Anno II — Rio de Janeiro Sabbado 11 de Outubro de 1884 — N. 240

ASSIGNATURAS PARA A CORTE
Trimestre . . . . . 3$000
Semestre. . . . . 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO 40 RS.
Escriptorio—Rua do Ouvidor n. 110
RIO DE JANEIRO

BRAZIL

ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS
Semestre . . . . . 8$000
Anno. . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO 40 RS.
Typographia—Rua do Ouvidor n. 110
RIO DE JANEIRO

As assignaturas podem começar em qualquer dia, terminando sempre em fins de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Para o escriptorio da redacção deve ser dirigida toda a correspondencia, bem como qualquer reclamação.

TIRAGEM 10.000 EXEMPLARES

Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

BRAZIL.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1884.

A *imparcialidade* e *neutralidade* do nosso novo collega do *Paiz* tocou hontem ao cumulo. O *Paiz* não é sómente ministerialista extremado e enthusiasta; mas o depositario das confidencias intimas do ministerio, recebendo-as para fazel-as chegar ao Imperador.

O *Paiz* declara que essas intimações aos presidentes de provincias; esses despachos interminaveis e inquisitoriaes em S. Christovão; esses telegrammas incessantes pedindo explicações sobre accusações formuladas pela opposição, é publicidos immediatamente como uma especie de satisfação, o ministerio faz constrangidamente por imposição do *Alto*. (O *A* grande é nosso, mas o *grippho* do collega).

Diz mais que a corôa deve ter plena confiança no gabinete, assim como este nos presidentes de provincias, e pois, não deve nem a corôa suspeitar da imparcialidade eleitoral do ministerio, nem este da dos seus delegados.

O ministerio não póde viver sob a suspeita da falta de confiança da corôa, e os presidentes sob o aguilhão do ministerio.

Para que opposição? Para que esse tumulto, essa fiscalisação incessante, trabalhosa e incommoda?

O nosso collega esqueceu-se unicamente que, si viessemos a realizar tão bello systema representativo constitucional, isto é, o systema de governo do povo pelo povo e para o povo, a missão da imprensa neutra desappareceria, pois não haveria partidos politicos. Esta calamidade pelo menos deve-se evitar.

Talvez que a opinião do collega provenha de ser o Sr. conselheiro Dantas presidente do conselho. Com tão bom amigo no governo, que fortuna si desapparecesse toda a opposição e toda a fiscalisação?...

Infelizmente ainda não podemos realizar esse ideal de governo.

Estamos agora comprehendendo que o Sr. Ruy Barbosa com effeito não deixou a redacção do *Paiz* por excesso de ministerialismo.

Este Sr. ex-deputado é o seu *alter ego*, o Sr. Rodolpho Dantas, eram os unicos votos do Sr. conselheiro Dantas na camara, antes de ser presidente do conselho. As ligações intimas do Sr. Ruy Barbosa com o Sr. presidente do conselho explicam a sua entrada para aquella redacção *neutra*, e os *esforços instantes*, *os maiores esforços possiveis* que empregou o *Sr. proprietario* para conservar o Sr. Ruy Barbosa, o *enfant gaté* do Sr. presidente do conselho.

Por que sahiu, porém, dessa redacção o Sr. Ruy Barbosa?

Si isto ignoramos, sabemos perfeitamente que o espirito da redacção do *Paiz* continúa o mesmo. Não teremos nova edição do parecer da camara dos deputados sobre o elemento servil, mas o ministerialismo da folha não soffreu alteração. Vai mesmo em admiravel *crescendo*.

Já o *Paiz* não se contenta em aconselhar ao governo que intervenha nas eleições. Que conselho.... e a quem? Não tenha sustos o *Paiz*.

Vai mais longe: torna-se o confidente do ministerio e faz chegar ao Imperador as queixas amargas e doridas dos fieis e dedicados ministros, que se estão sacrificando a si e aos seus amigos por executar a politica imperial.

O *Paiz* não se creou para supportar estas durezas.

Tambem nós, tomando as theorias de governo livre, que nos dá o *Paiz*, sob o ponto de vista *sentimental*, por ser o presidente do conselho o bom amigo Sr. conselheiro Dantas, nos dispensamos de discutil-as.

O *Paiz* entende que a consulta ao *paiz* (sem trocadilho) deve ser feita, não á nação, mas aos amigos, e que o Imperador deve sujeitar-nos a representar uma comedia, figurando tambem nella.

Si a queixa não surtir effeito, o *Paiz* não deixou de desempenhar o seu dever de amigo e confidente intimo.

ACTUALIDADE POLITICA

Reacção no Ceará

O Sr. presidente do conselho mandou publicar no *Diario Official* a seguinte declaração e o telegramma expedido pelo presidente do Ceará:

« Pedindo ao presidente da provincia do Ceará informações sobre as queixas de reacção articuladas em telegramma para o *Brazil* de 7, recebeu o Sr. presidente do conselho do seu delegado a seguinte resposta:

« Não é exacto que eu tenha feito *razia* na policia e nem nomeado delegados militares para toda a parte. Apenas nomeei algumas autoridades para vagas existentes, sob proposta do Dr. chefe de policia.

« Creio que se queixam por terem taes nomeações recahido em pessoas da confiança do governo.

« Quanto aos delegados militares para toda parte, limitam-se a dous—um para Assaré e outro para Imperatriz, isto mesmo em virtude de instantes requisições dos juizes municipaes respectivos e do chefe de policia, e por urgencia do serviço publico.

« Quanto a nomeações de guardas nacionaes já informei. — *Carlos Ottoni.* »

—

Ao terminar o nosso artigo de hontem, dissemos:

« Havemos de mostrar o displante com que o Sr. presidente do Ceará faltou a verdade ao governo, nos telegrammas que lhe passou sobre a reacção partidaria em toda a provincia por motivo eleitoral. »

Ahi vão as provas extrahidas da folha official do Ceará, a *Gazeta do Norte*, desde o n. 196 até o n. 209, ultima remessa de que foi portador o paquete recentemente entrado dos portos do norte.

Note que o Sr. presidente do consolho que o telegramma por nós publicado na nossa folha de 7 do corrente, é posterior á essa formidavel reacção; isto indica que as ultimas datas de que temos conhecimento ainda não alcançam aos actos que foram objecto do alludido telegramma.

Nem vale ao governo e ao presidente dizerem que se trata de nomeações para cargos de confiança. Si o governo não tem a intenção de conquistar as urnas por meio desses seus agentes, a ostentação de nomeações e demissões de um pessoal *que não tem de funccionar ou operar*, ou é inutil ou indica apedas a montagem official, que alimenta um grupe microscopico, organisado e constituido em partido por meio das portarias do presidente Ottoni.

Ora, esse trabalho vertiginoso da machina official nas vesperas da eleição, dá o seu producto natural: corrompe, seduz, ameaça, persegue, arregimenta a alluvião desaggregada, facilita a caballa, ajuda as transacções, produz, emfim, todos os salutares effeitos que visa *quem póde e manda* em nome da autoridade suprema.

Attenda o Sr. presidente do conselho, a que o Sr. Ottoni, apezar de tudo, confessa que fez *algumas nomeações* sob proposta do chefe de policia (que novidade!) e que quanto a delegados militares, só nomeou dous, o que entretanto é contra a lei e avisos terminantes do governo.

Finalmente, veja o Sr. presidente do conselho que o biographo do Sr. Candido de Oliveira tem influencia em Marianna, e que, á custa da eleição do Sr. ministro da guerra, não deve o Ceará supportar o desalmado que o administra.

Vamos, pois, ás provas da reacção:

—

— Portaria de 4 de Setembro:

Nomeado os cidadãos Pedro de Alcantara e Silva e André Lopes Machado, para os logares de 3º supplente do subdelegado do districto da cidade.

Nomeando os cidadãos Antonio Cornelio de Miranda e João Duarte Cardoso Garça, aquelle para o cargo de subdelegado de policia do districto de Porteiras, termo do Jardim, e este para o 3º supplente do delegado do termo da Barbalha.

Nomeando para o logar de 2º supplente do delegado do districto de Missão Nova, termo de Missão Velha, o cidadão José Homem de Figueiredo, que já 3º supplente do mesmo subdelegado, e para este ultimo logar o cidadão José Luiz Coelho.

— Portaria de 5 de Setembro:

Nomeando o cidadão Francisco Duarte Teixeira para o logar de 3º supplente do subdelegado do districto da cidade do Crato.

Nomeados os cidadãos Antonio Leite Damasceno, Antonio José de Azevedo e Manoel Pedrosa Cavalcante, na ordem da collocação, para os logares de 3º supplente do delegado do termo de Maria Pereira, o 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto daquella villa.

Considerando de nenhum effeito a portaria de 3 do corrente, pela qual foram nomeados os cidadãos Manoel Estevão dos Anjos e Candido Gomes Pedrosa para os logares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto do Breje dos Santos, termo do Jardim, e nomeando para os referidos logares os cidadãos Manoel Tavares de Souza e João Gomes de Souza, na ordem da collocação.

— Portaria de 6 de Setembro:

« Nomeando o amanuense da 3ª secção da secretaria da provincia, Licinio Nunes de Mello, para o logar de official, bem como o cidadão Cesidio de Albuquerque Martins Pereira, para o de archivista da mesma secretaria.

Nomeando o cidadão Aderaldo Francisco Sampaio para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto da Conceição, termo de Baturité, e bem assim para o de 3º supplente do mesmo subdelegado, que se acha vago, o cidadão José Barreira de Queiroz.

Nomeando o cidadão Raymundo Barbosa Cordeiro de Magalhães para o cargo de delegado do termo de Canindé

Nomeando os cidadãos Antonio Joaquim da Silva Murta e Manoel Xavier de Lima este para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto do Patrocinio, termo da Fortaleza e aquelle para o de 2º supplente do delegado do mesmo termo.

Concedendo a exoneração que solicitou o cidadão José Cyrillo de Alencar, do cargo de delegado do termo do Saboeiro, e nomeando para substituil-o o cidadão Marcos de Mattos Arraes.

Ao inspector do thesouro provincial para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data foi chamado para collaborar na secretaria desta presidencia o cidadão Rodelpho Garcia, mediante o ordenado de 70$ mensaes, na conformidade do disposto no art. 48 da lei n. 2.083 de 2 do corrente.

Ao Dr. chefe de policia, para os fins convenientes, que nesta data se recommendou ao commandante do 11º batalhão de infantaria fizesse seguir para a povoação do Arrasial, termo da Imperatriz, um destacamento composto de cinco praças a um inferior, conforme requisitou.

— Portaria de 9 do corrente:

« Nomeando o cidadão Ildefonso da Costa Monteiro para servir interinamente os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas do termo do Saboeiro durante o impedimento do serventuario effectivo.

Nomeando, sob proposta do inspector do thesouro provincial, o cidadão Franklin Ximenes de Mattos para o logar de escrivão da collectoria do Ipú.

Nomeando, os cidadãos José de Castro Sampaio e Christovão Georgino Sampaio, aquelle para o logar de 3º supplente do subdelegado do districto da Canôa, termo de Baturité, e este para o de 2º supplente do subdelegado do districto de Mulungú do mesmo termo.

Nomeando, os cidadãos Domingos da Silva Saldanha, Alvino Vieira de Mello e Joaquim da Silva Saldanha para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do districto de Santa Rosa, termo de Jaguaribe-mirim.

Concedendo a exoneração que solicitou o cidadão José de Barros Coelho do cargo de 1º supplente do delegado do termo do Acaraupe, e nomeando para substituil-o no referido cargo o cidadão José Antonio do Bomfim.

— Portaria do dia 10 de Setembro:

Nomeando para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Canindé o cidadão João Germano Xavier de Oliveira, marcando-se-lhe o prazo de 60 dias para solicitar o competente titulo e prestar o juramento do estylo.

— Expediram-se as communicações do estylo.

Concedendo a exoneração que solicitou o cidadão João Honorato de Souza Lima, do cargo de subdelegado do districto da cidade de S. Bernardo das Russas.

— Portaria de 11 de Setembro:

«Nomeando os cidadãos Francisco José de Azevedo e Manoel Antonio Chaves, aquelle para o logar de subdelegado do districto da villa de Pedra Branca e este para o de subdelegado do distristo da villa de Juguaribe mirim.

« Nomeando os cidadãos Miguel Rodolpho Pereira Mendes e Joaquim Casimiro de Araujo, aquelle para o logar de 3º supplente do delegado do termo de Sobral, e este para o de 3º supplente do subdelegado do districto daquella cidade.

Exonerando do cargo de 3º supplente do delegado do termo do Quixadá o cidadão Manoel Ferreira Ferro e nomeando para o substituir o cidadão José Laurentino de Menezes.

— Portaria de 12 de Setembro:

Nomeando os cidadãos Antonio da Silva Pereira Sobrinho, Candido Rangel de Oliveira, José Bento Gondim, Luiz da Motta Mello e Vicente Correia Lima, na ordem em que vão collocados, para os logares de 2º supplente do delegado do termo do Assaré, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Pernambuquinho, termo de Baturité, 3º supplente do subdelegado do districto da villa de S. Francisco e 1º supplente do subdelegado do districto da Passagens das Pedras, termo do Aracaty.

Nomeando os cidadãos Manoel de Araujo Chaves e Antonio Candido Dias da Cunha, aquelle para o cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto da villa de Maria Pereira e este para o de 2º supplente do subdelegado do districto do Sacco da Orelha.

Nomeando para os logares vagos de 2º supplente do delegado do termo de S. Francisco, e 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Umary, termo de Lavras os cidadãos José Luiz de Mesquita Pessoa, José Victor dos Santos e João Saraiva de Araujo, na ordem em que vão collocados.

Concedendo a exoneração que solicitou o cidadão Antonio Miguel Catuamba Nahú do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto da cidade do Crato e nomeando para substituil-o o cidadão João Floriano Leite Machado.

Considerando de nenhum effeito a portaria de 5 do corrente mez, pela qual foi nomeado o cidadão Francisco Duarte Teixeira para o logar de 3º supplente do subdelegado do districto da cidade do Crato.

— Portaria de 16 de Setembro:

Nomeando o cidadão Thomaz de Souza Brazil para o cargo de delegado de policia do termo de S. Benedicto, vago por ter o cidadão que exercia aceitado o de 1º supplente do juiz municipal.

— Portaria de 17 de Setembro:

Remetteu-se cópia da portaria supra ao thesouro provincial

Nomeando o cidadão Francisco Laurindo Marios para o logar de subdelegado do districto da Conceição, termo de Baturité.

Nomeando o cidadão Luiz Cordeiro de Castro para o logar de 3º supplente do delegado do termo de Soure.

Restaurando o districto policial de Paripoeira do termo do Aracaty, e nomeando para os logares de subdelegado e respectivos supplentes os cidadãos José Rosa da Silva Guimarães, Antonio José da Silva, Joaquim Rodrigues Lima e Francisco de Paula Pimenta.

— Portaria de 18 de Setembro:

Nomeando o cidadão João Gonçalves Dias Sobreira para o cargo de professor da cadeira do sexo masculino desta capital.

Nomeando para o logar de 3º supplente do juiz municipal do termo do Tamboril o cidadão Manoel Rodrigues Carneiro Monteiro.

Concedendo a exoneração que solicitaram os cidadãos João Franklin Tavora e José Gomes de Moura, aquelle do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Francisco, termo de Lavras; bem assim nomeando para substituil-os os cidadãos José Joaquim de Oliveira e Alexandre Alves Nogueira.

Nomeando os cidadãos José Antonio Sobreira e Vicente Benicio Mariz, aquelle para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de Lavras e este para o de subdelegado do districto de S. Francisco, termo de Lavras.

— Foram remettidos ao Sr. Dr. chefe de policia os titulos dos nomeados.

Removendo o professor publico da cadeira do Aracaty-Assú, Pedro Mendes Tavares, para a cadeira do sexo masculino da villa de S. Francisco, considerada vaga nos termos do art. 194 do reg. de 12 de Setembro de 1881.

—

Eis aqui a lista enorme de nomeados e demittidos pelo Sr. Carlos Ottoni. Não são *alguns cargos vagos*, como elle diz; é quasi toda a policia do Ceará.

Nesta reacção devemos incluir as quarenta e tantas nomeações de guarda nacional, incluindo a reserva, acto tão escandaloso, que obrigou o Sr. Sodré a estender a providencia da suspensão da fonte de coroneis até a barra larga dos capitães, tenentes e alferes dos batalhões imaginarios.

Accrescentaremos a demissão em massa dos empregados da camara da Fortaleza, após a suspensão, a titulo de constitucionalidade, de seu orçamento e o de toda a provincia.

Mencionaremos a remoção dos promotores da Imperatriz, Icó e Crato, sendo que, para esta ultima comarca, o nomeado é o bacharel Elias Sizenando Baptista, filho da localidade, inimigo pessoal do juiz de direito, contra quem já jurou em uma justificação em 1881.

Já não é pequena immoralidade conservar o presidente como delegado dessa mesma comarca do Crato um tal Brizeno, o qual declara que lançará mão da força publica para impedir que votem os eleitores da parcialidade que lhe é opposta.

O plano do Sr. Ottoni é plantar o terror, impor-se pela prepotencia, crear, á força de actos officiaes, um partido do governo, formar um centro de apoio para os seus dislates, obrigar o eleitorado a ceder ou a andar foragido, e dar finalmente conta de uma victoria, que Deus sabe o que vai custar!...

Ainda acreditará o Sr. presidente do conselho que o Sr. Ottoni vai consoante com o programma do 6 de Junho?

Merecer-lhe-hão fé as informações ministradas em telegramma por aquelle seu audaz delegado?

Que reparações serão dadas ás victimas da oppressão?

Qual o correctivo, quaes as providencias para conter esse fatal presidente?

—

Opportunamente apreciaremos o artigo hontem publicado no *Diario Official*, na *parte não official*, refutando o que dissemos sobre a suspensão do orçamento municipal.

Assembléa provincial

Depois da leitura do expediente, apresentou o Sr. deputado Bento Carneiro um requerimento, solicitando a remessa á assembléa da planta e orçamento das obras para o abastecimento d'agua á povoação da Barra de S. João, sendo approvado depois de algumas observações do Sr. Pedro Luiz e do autor do requerimento.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, continuou a discussão do projecto sobre engenhos centraes em Itaguahy, orando os Srs. Pedro Gordilho, Breves Filho e Pedro Luiz, que requereu e foi concedido o encerramento da discussão, ficando porém a votação do projecto reservada para a sessão seguinte, visto haver necessidade de fazer-se a classificação das muitas emendas offerecidas ao projecto.

Entrando em discussão o projecto interpretando uma das clausulas do contrato da empreza da estrada de ferro de Cantagallo, celebrado com Manuel Gomes de Oliveira, orou largamente sustentando a caducidade do contrato o Sr. deputado Andrade Baena.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, proseguiu a 2ª discussão do orçamento provincial, occupando a tribuna o Sr. deputado Benevides, que justificou varias emendas. A discussão ficou adiada pela hora.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Rio da Prata

Pelo paquete italiano *Orione*, entrado hontem, recebemos datas até 5 do corrente:

O interventor em Catamarca expediu um longo decreto dissolvendo a legislatura e pondo toda a força publica ás ordens do commandante Fernandez Oro.

— Receberam-se pormenores das inundações no Salado, contando-se já 14 mortos. O governo da provincia enviou consideraveis soccorros.

— Corria com insistencia a noticia de que o governo dará passaporte a monsenhor Mattera, porém o correspondente de *La Colonia Espanola*, de Montevidéo, diz que póde assegurar que até á noite de 4 do corrente nada se havia resolvido.

O nuncio estava na colonia de S. Lourenço em Santa Fé.

— As festas havidas em Palermo em beneficio dos inundados estiverem muito concorridas.

— Infelizmente continuavam as inundações em varios pontos da provincia. A povoação Castelli acha-se debaixo de agua, ficando destruidas todas as pontes.

— A sociedade Irmãs da Orphandade, creada pelo Club Industrial para proteger o Asylo dos Meninos Desvalidos, declarou que não funccionará sem licença do arcebispo.

— Por telegramma, sabia-se em Buenos Ayres que tinha sido preso em Colon o coronel Bada, cidadão oriental, que estava conspirando contra a sua patria.

— Em Montevidéo houve uma reunião politica em que se organizou a lista de candidatos para formar a commissão directora que dirigirá os trabalhos eleitoraes.

— A 3 chegou a Montevidéo a canhoneira franceza *Dupetit Touars*.

— O governo uruguayo não permitte a venda de bilhetes das loterias argentinas.

— Brevemente partirá para Inglaterra o Sr. Amaro Carve, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

— Tem sido muito discutida a prisão do jornalista Bachini por ter mandado um telegramma inexacto para *El Diario* de que é correspondente.

— Toda a imprensa defende o Sr. Sestettanis, redactor de *L'Italia* demittido, de lente de historia, como já noticiamos por expender opinião desfavoravel ao famigerado Artigas.

NOTICIARIO

Por portaria de 8 do corrente foram concedidos ao agente de 4ª classe da estrada de ferro D. Pedro II, Gustavo Randolpho Alves, dous mezes de licença, com dous terços dos vencimentos, a contar de 1 do corrente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por outra de igual data foi prorogada por mais dous mezes, com dous terços dos vencimentos, a licença concedida pelo director engenheiro-chefe da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana ao conductor de 2ª classe, engenheiro Bernardo Piquet Carneiro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por outra de igual data foi prorogada por mais tres mezes, sendo um com um terço dos vencimentos, a licença com que se acha o amanuense da secção de contabilidade da estrada de ferro D. Pedro II, Gabriel Archanjo de Paula Fonseca, para tratar de sua saude onde lhe convier.

ASYLO DE MENDICIDADE

Tendo de continuar com o auxilio já iniciado de donativos particulares as obras de que carece o Asylo de Mendicidade, o Sr. ministro da justiça autorizou o director da casa de correcção a fornecer o pessoal e material que puder dispensar, aproveitando o serviço dos presos, que estejam nas condições de ser empregados.

O Sr. Dr. Magalhães Castro deu a sua demissão de director e advogado da companhia Telegraphos Urbanos.

FOLHETIM 27

O ARCHIPELAGO EM FOGO

NOVO ROMANCE DE

JULIO VERNE

X

COMBATE NO ARCHIPELAGO

(Continuação)

— O capitão Todros tinha razão; mas a questão estava em encontrar esses insaciaveis malfeitores.

— Capitão Todros, perguntou Henrique d'Albaret; durante a primeira excursão da *Syphanta*, ou mesmo antes, nunca teve noticia ou avistou um *sacoleve* de umas cem toneladas, com o nome de *Karista*?

— Nunca, respondeu o immediato.

— E os senhores? perguntou Henrique aos demais officiaes.

Nenhum delles ouvira fallar no *sacoleve*; a maior parte no entanto havia percorrido os mares do Archipelago, desde o começo da guerra da independencia.

— Nem o nome de Nicoláo Starkos, o capitão do *Karista*, chegou até aos seus ouvidos? perguntou ainda Henrique d'Albaret.

Esse nome era absolutamente desconhecido dos officiaes da corveta. Não havia nisso nada de admiravel, pois tratava-se do patrão de um simples navio mercante, como se encontram á centenas nas escalas do Levante.

Não obstante Todros suppunha recordar-se, ainda que vagamente, desse nome de Starkos; ouvira-o em um dos ancoradouros do porto de Arkadia, na Messenia. Devia ser o de um capitão desses navios destinados a transportar ás costas da Barbaria os prisioneiros vendidos pelas autoridades ottomanas.

— Talvez esse Starkos não seja aquelle a quem se refere o commandante, concluiu Todros; pois este é patrão de um *sacoleve*, um naviosinho que não se presta ao trafico de escravos.

— Assim é, disse Henrique. E calou-se.

Si voltava a tratar de Nicoláo Starkos, é que cogitava desse impenetravel mysterio da desapparição de Hadjina Elizundo e Andronika. Agora já se não separavam em suas idéas estes dous nomes.

A 25 de Março a *Syphanta* achava-se na altura da ilha de Samothracia, a sessenta leguas do norte de Scio. Vê-se, em relação ao tempo e distancia percorridos, que todos os refugios desses paragens haviam sido meticulosamente esquadrinhados. Com effeito, onde a corveta não podia ir por falta de calado, iam as lanchas passar a revista. Mas até então nada resultara dessas investigações.

A ilha de Samothracia havia sido cruelmente devastada durante a guerra, achava-se ainda sob o dominio dos turcos. Era de crer pois que os piratas encontrassem abrigo nas suas numerosas enseadas, em falta de verdadeiros portos.

O monte Saocio, que a domina a cinco mil pés acima do nivel do mar, servia de atalaia; dessa altura era facil aos vigias assignalar os navios suspeitos que se avistavam ao largo. Os piratas, prevenidos por essa fórma, podiam fugir ao bloqueio e porem-se á salvo. Assim pelo menos era de crer, pois a *Syphanta* encontrou essas aguas quasi desertas.

Henrique d'Albaret tomou então o caminho de nordeste, afim de passar em revista a ilha de Thasos, situada a umas vinte leguas de Samothracia. O vento estava deponta, a corveta teve de arcar contra uma briza fortissima; mas bem depressa achou-se ao abrigo de terra, e por consequencia em mar mais calmo, que permittia mais facil navegação.

Que singular destino era o dessas ilhas do Archipelago! Emquanto Scio e Samothracia tanto haviam soffrido dos turcos, Thasos, ainda mais que Lemnos e Imbro, não se resentira das consequencias de tão encarniçada luta. Toda a população de Thasos é grega, seus costumes são primitivos, homens e mulheres conservam ainda em seus vestuarios toda a graça da arte antiga. As autoridades ottomanas, ás quaes esta ilha achava-se submettida desde o começo do seculo XV, podia esmagal-a á vontade, sem encontrar a menor resistencia. No entanto, por um privilegio inexplicavel, comquanto a riqueza de seus habitantes fosse bem para excitar a cubiça desses barbaros tão pouco escrupulosos, contudo havia sido poupada até então.

No entanto, sem a chegada da *Syphanta*, é provavel que Thasos tivesse conhecido os horrores do saque.

Com effeito, a 2 de Abril o porto situado ao norte da ilha, chamado hoje porto Pyrgo, estava imminentemente ameaçado de um desembarque de piratas. Cinco ou seis navios mixtos e djarmas, e de conserva um bergantim, armado de doze canhões, apparecia á vista da cidade. O desembarque de taes bandidos em uma ilha, cujos habitantes, habituados á paz, eram incapazes de se defender, não tendo forças regulares sufficientes á resistencia, seria uma verdadeira calamidade.

A *Syphanta*, porém, aproou ao ancoradouro, e, a um signal içado no topo do mastro do bergantim, todos os navios corsarios puzeram-se em linha de combate, o que indicava uma audacia incrivel da sua parte.

— Querem-nos atacar? exclamou Todros aproximando-se do commandante, que estava no banco de quarto.

— Atacar... ou defender? replicou Henrique d'Albaret, bastante sorprendido com a attitude dos piratas.

— Com os diabos! estou tão acostumado a ver esses tratantes porem-se em fuga, que custa-me a crer no que vejo!

— Resistam ou ataquem, pouco importa! Si se puzerem em fuga algum delles cahirá por certo em nosso poder. Chame todos a postos.

As ordens do commandante foram immediatamente executadas. Nas baterias foram os canhões escorvados e carregados, as balas foram postas ao alcance da mão dos artilheiros. No passadiço puzeram-se os canhões de campanha, distribuiram-se as armas brancas e de fogo, os machados e croques de abordagem. Os gageiros estavam promptos para as manobras, tudo emfim preparado, antes para um combate regular, que para dar caça a fugitivos. Tudo se fez com tal rapidez e precisão, como si a *Syphanta* fosse um navio de guerra.

(Continúa.)

BRAZIL

ORGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR

Jornal politico, noticioso, litterario, commercial e agricola

GUARDAM-SE OS DIAS SANTIFICADOS

ASSIGNATURAS

Corte		Provincias	
Trimestre...	3$000	Semestre...	8$000
Semestre...	6$000	Anno	16$000

AMARAL & COMP.

PROPRIETARIOS

TELEPHONE N. 601

Escriptorio e officinas

118 RUA DO OUVIDOR 118

RIO DE JANEIRO

Prestam-se obsequiosamente a ser agentes da nossa folha os nossos amigos os Srs.:

Joaquim Lopes Ferreira Pinto.—Alagôas.

Guilherme Antonio da Rocha.—Bahia.

Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha.—Maranhão.

João Victor Gonçalves Campos.—Pará.

Dr. José Gervasio de Amorim Garcia.—Rio Grande do Norte.

Tobias Rosa & C.—Uberaba, Sacramento, Monte Alegre e Araxá.

José Ferreira Apolinario.—Sul da provincia de Minas.

Capitão Luiz Gonzaga Confucio de Sá.—Goyaz.

MISSA FUNEBRE

Rezou-se hontem na igreja de S. Francisco de Paula uma missa, mandada celebrar pelos empregados da secretaria do imperio, por alma do finado Dr. Manoel Jesuino Ferreira, director da 1ª directoria daquella secretaria.

Assistiram a esse acto os Srs. ministro do imperio, Visconde de Paranaguá, Conde de Baependy, Dr. Magalhães Castro Sobrinho e muitos outros amigos do finado.

Foram nomeados: 2º escripturario da thesouraria de Sergipe, o 3º da alfandega da mesma provincia, Jesino da Silva Luz; e para 2º escripturario da alfandega da mesma provincia, o Sr. Manoel Pereira de Oliveira Coelho.

Consta que o Sr. 1º tenente F. Cantalice, antes de retirar-se do arsenal de marinha, tenciona fazer com a companhia de artifices militares do mesmo arsenal um grande exercicio de trem e salvação de incendio.

Seguiu hontem para Santa Cruz a commissão do matadouro, com o fim de visitar o estabelecimento e attender a diversas reclamações.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de Outubro de 1884.—Achando-se presentes os Srs. presidente Fernandes Pinheiro e os deputados Ferreira, Drummond, Ribeiro e Leal faltando com causa os deputados Guedes e Lemos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se em seguida ao expediente, que constou dos officios de 11, 13, 18 e 26 do passado; dos presidentes das juntas de Porto Alegre e da Fortaleza, accusando o recebimento das relações dos commerciantes aqui matriculados nos mezes de Julho e Agosto ultimo, que teve o seguinte despacho:—A archivar.

Outro de 19 do mez findo, do presidente da junta do Recife, accusando o recebimento de relação das matriculas effectuadas no segundo daquelles mezes, que teve igual despacho.

Foram apresentados e despachados os seguintes requerimentos:

De Sebastião Francisco de Araujo Lessa, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos.—Não ha vaga.

De Medeiros & Martins, Lannes, Carvalho & Leitão, e Bastos & Carmo, para o registro dos seus contratos sociaes.—Deferidos.

De Leite Guimarães & C., Carvalhal & Coelho e Luiz de Mattos & C., para o registro das alterações dos seus contratos sociaes.—Deferidos.

De Joaquim G. Carneiro & C., Rosa & Leitão, M. Naura e João Augusto da Costa, Fonseca & Barbosa, Valle, Silva & C., e A. Pinto Pereira & Barbosa, para o registro dos seus distratos sociaes.—Deferidos.

Da companhia Carris de Ferro de S. Paulo, para ser archivada a acta da assembléa geral que resolveu a transferencia da sede da dita companhia desta côrte para a cidade de S. Paulo.—Deferido.

De Cardoso & C., commerciantes de instrumentos de musica, optica e outros artigos, para ser archivada a sua marca A' Euterpe, de que usou muitos annos, cancellando-se o registro da de Ribeiro Ermida & C., em tudo igual á dos supplicantes.—Inteirada. Hajavista o secretario.

Foram presentes e mandados archivar dous boletins da junta dos corretores; um contendo as cotações officiaes de 29 do mez findo a 4 do corrente, e o outro a tabella dos cambios passados e do café vendido de 16 a 30 do mez proximo passado.

Não havendo mais nada a tratar se, o Sr. presidente levantou a sessão.

Na quinta feira proxima esta junta reune-se em assembléa geral, para o mesmo fim.

Si houver numero... haverá sessão, si não houver...

Foi nomeado promotor publico da côrte o Sr. Dr. Sampaio Ferraz.

CANDIDATURA

Em outro logar desta folha publicamos uma circular do nosso amigo o Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, a respeito da qual escreveu o *Correio Paulistano*:

«Na respectiva secção publicamos um manifesto do nosso distincto amigo o Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, recommendando a candidatura pelo 8º districto do Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

«E' esse um documento que honra o caracter leal e partidario daquelle nosso illustrado co-religionario, a quem o partido conservador e a *União Conservadora* da provincia desejariam tel-o ainda uma vez como representante da nação, si circumstancias extraordinarias não houvessem concorrido presentemente para que elle se abstivesse, com muita antecedencia, de apresentar-se candidato á proxima eleição.»

Consta que será assignado hoje o decreto de promoção de dous segundos a primeiros tenentes da armada.

Por causa do máo tempo ficou transferido o exercicio de lançamento de torpedos, a bordo da lancha-torpedeira n. 2, que devia ter-se realizado hontem, conforme noticiámos.

Recebemos o n. 35 da *Vida das Flores* acompanhado de uma estampa representando a ervilha de cheiro.

A empreza editora, com o fim de concluir o mais breve possivel a publicação, passa agora a dal-a semanalmente.

Sobre proposta do chefe de policia da côrte:

Foi nomeado José Sebastião Basilio Pyrrho, para o cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. Christovão.

Foi exonerado, a pedido, Jacintho José de Sant'Anna, do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Campo Grande.

Por portaria de 19 do mez findo prorogou-se por quatro mezes, com o ordenado a que tiver direito, a licença concedida ao bacharel Domingos Rodrigues Guimarães, juiz de direito da comarca de Pouso Alto, na provincia de Minas Geraes, para tratar de sua saude.

Por portaria de 9 do corrente concedeu-se *exequatur* á sentença de formal de partilhas, passada pelo juizo de direito da 3ª vara da comarca do Porto, no reino de Portugal, a favor da menor Maria Estrella, unica herdeira de seu fallecido pai, Joaquim José Pereira Pinheiro.

Passou a servir na corveta *Amazonas*, o 1º tenente João Velloso de Oliveira, que destacará para o arsenal de marinha, em substituição ao 1º tenente Francisco Flaviano de Cantalice.

Foi desligado da companhia de aprendizes marinheiros da côrte o Sr. 1º tenente João Velloso de Oliveira, devendo passar do corpo de imperiaes para aquella companhia um 1º tenente.

Por decretos de 7 do corrente foram removidos:

A pedido, o desembargador Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, da relação de Goyaz para a do Recife.

O juiz de direito Carlos Augusto Vaz de Oliveira, da comarca de Palmeira dos Indios, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas, para a de Propriá, de 2ª entrancia, na de Sergipe.

Foram nomeados:

O bacharel João de Hollanda Cunha para o logar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João Baptista do Rio Verde na provincia de S. Paulo.

O bacharel Bartholomeu Antunes de Oliveira Nery para igual cargo, no termo de Soccorro, na mesma provincia.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios:

Da partidor e contador do termo de S. Fidelis, da provincia do Rio de Janeiro, a Francisco Rodrigues Teixeira de Carvalho, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

Do 2º escrivão de orphãos do termo da capital da provincia de Matto-Grosso a Frederico Adolpho Josetti.

De escrivão de orphãos do termo de Quixeramobim, da provincia do Ceará, a Autero Aprigio de Albuquerque Lima, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

De 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos e das execuções civeis do termo do Carmo, da provincia do Rio de Janeiro, a Eduardo Antonio de Castro, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

Por decreto n. 9.905 de 27 de Setembro ultimo, autorizou-se a desapropriação, por utilidade publica, do terreno do quintal do predio n. 34 da rua Evaristo da Veiga.

Consta que será nomeado director da 1ª directoria da secretaria do imperio, o Sr. Dr. Antonio Silva, sub-director e official de gabinete do Sr. ministro do imperio.

Consta que será nomeado official da secretaria do imperio, o amanuense da mesma secretaria Araujo e Silva.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO

Reune-se amanhã, ao meio-dia, no salão da Gloria.

A exposição geral de bellas artes foi hontem visitada por 75 pessoas.

O preço de entrada hoje é 500 rs.

JURY

Installou-se hontem a 10ª sessão ordinaria do corrente anno.

Compareceram 40 Srs. jurados e o Sr. presidente procedeu ao sorteio de mais oito cidadãos, para prefazerem o numero legal.

Os sorteados são os Srs.: Claudiano Rodrigues Coelho, Antonio de Carvalho Borges, Candido José Freire, coronel Carlos Martins Pinto de Brito, Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Carlos Nunes de Aguiar, Carlos Frederico Naylor e Carlos Ferreira de Souza Fernandes.

Findo o sorteio, foram apresentados os seguintes processos, em que são réos presos: Sabino José de Souza, preso de 8 de Março de 1879, 5º julgamento, por crime de homicidio; Dyonisio Segundo chim, por homicidio; Domingos João Fortes, por tentativa de homicidio; Carlos Augusto de Oliveira, por crime de roubo; Severo, escravo, por tentativa de homicidio; João Dias de Almeida, por crime de roubo; Manoel Joaquim Domingues, por homicidio involuntario; Francisco Mauro, por homicidio; Fructuoso Augusto de Moura, por crime de roubo; Luiz José da Silva, por furto; Affonso Peluse, por ferimentos leves e Manoel Carlos Augusto, por ferimentos leves.

Em seguida compareceu á barra do tribunal para ser julgado o réo João Fortes, não se effectuando porém o julgamento, por falta de advogado para o accusado.

O Sr. presidente adiou a sessão para hoje, devendo ser julgado o mesmo réo.

Hoje serão apresentados os seguintes processos de réos afiançados: Ermelindo Eluziario José dos Santos, por furto; Firmino da Cunha, por offensas physicas leves e Antonio Soares, autora Mme. Paulina da Silva, por igual delicto.

Continúa interrompido o cabo submarino, entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Por achar-se incommodado o Sr. Jeronymo Moreira da Rocha Brito, assumiu a presidencia da empreza exploradora do Forno Silva o Sr. Antonio Francisco Goulart.

Para servir na commissão de medir terras, em Lorena, foram nomeados os agrimensores Sarmat Laurent de Bousquet e Maximiano Tessiris de Souza.

Ao 2º tenente da armada Verissimo J. da Costa Junior, foram concedidos tres mezes de licença.

Mandou-se passar carta de machinista aos de barcas a vapor Mathias José de Siqueira e José da Silva Reis.

Hoje deverá fazer exercicio o batalhão naval, sob as ordens do 1º tenente Perdigão Fernandes.

Lavrou-se ante-hontem auto de flagrante contra Julieta Maria da Conceição e Albino da Rocha, por terem quebrado o termo de bem-viver, que assignaram como vagabundos e desordeiros.

Hontem á noite, na occasião em que passava pelo largo da Sé o Sr. Albino José da Silva, foi aggredido por alguns individuos, que, armados de cacetes e navalhas, o feriram. Acudindo a policia, os aggressores evadiram-se.

Consta-nos que o governo concedeu autorização á companhia Engenho Central de S. Fidelis para funccionar com os mesmos estatutos que apresentou ao ministerio da agricultura.

Concederam-se dous mezes de licença com soldo ao guardião Conrado Manoel Benedicto.

O menor Marçal R. Manhães foi desligado da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de S. Paulo.

Ao machinista de 4ª classe Irineu Valentim da Maia foram concedidos 20 dias de licença.

Foi approvada a nomeação do mestre de 2ª classe José Caetano da Cruz para o logar de mestre dos diques *Santa Cruz* e *Imperial*, na ilha das Cobras.

ARCHIVO PUBLICO DO IMPERIO

Hontem, ás 11 horas e 20 minutos, Sua Magestade o Imperador, acompanhado pelo seu camarista, dirigiu-se ao Archivo Publico do Imperio, de que é director o nosso zeloso e illustrado amigo Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Sua Magestade gastou algumas horas no exame e leitura de diversos curiosos documentos historicos existentes naquella repartição, entre outros mencionaremos, para dar idéa do rico cabedal de preciosidades para a historia nacional, ali archivado: officios de lord Cockrane, em original, cartas e officios do Conde de Linhares, manuscripto do padre Francisco Serra Xavier, importante pelas apreciações criticas que contém e que se suppõe ainda inedito; defesa do Conde da Barca quando ministro na Hollanda em 1765, e outros.

Foi tambem objecto de exame o catalogo de cartas régias, interessante publicação que se acha quasi terminada.

Sua Magestade examinou ainda o museu, que ali se esta organizando e retirou-se ás 3 1|2 horas, sendo acompanhado pelo director, officiaes e amanuenses daquella repartição.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA INFANCIA DESAMPARADA

Sob a presidencia de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, realizou-se hontem a 31ª sessão desta associação, comparecendo os membros da directoria e do conselho e alguns associados.

Foram approvadas varias propostas para associados e lido e approvado o balancete das operações da sociedade.

Tratou-se de varios assumptos, dos quaes daremos amanhã conhecimento aos nossos leitores.

HENRIQUE VON LAEMMERT

Victima de amolecimento cerebral falleceu hontem, a 1 hora da tarde, o antigo e conceituado livreiro-editor desta praça, Sr. Henrique von Laemmert, ex-consul do grão-ducado de Baden.

Nasceu este honrado negociante em 1812 e veiu para o Brazil em 1835, a chamado de seu irmão o finado Eduardo von Laemmert, que ha pouco havia fundado um estabelecimento typographico como auxiliar da sua livraria, que já então gozava de bons creditos.

O que fizeram os dous irmãos Laemmert a bem da arte typographica e da vulgarisação de bons livros, só um estudo minucioso da nossa historia litteraria deste meio seculo póde pôr em evidencia. O estabelecimento da rua dos Invalidos, á força de esforços, dedicação e perseverança de seus fundadores, tornou-se o primeiro no seu genero em todo o imperio, senão mesmo de toda a America do Sul.

Numerosas e excellentes edições de obras litterarias e de instrucção popular foram feitas a capricho por esses incansaveis editores, no tempo em que pouco ou quasi nada lia se entre nós. As antigas *Folhinhas*, que contam mais de 50 annos de publicidade, foram elementos que concorreram mais do que se pensa para a propagação do gosto pela leitura. O *Almanack* do Rio de Janeiro, que já se acha no quadragesimo sexto anno, não é uma publicação menos valiosa e utilissima.

As officinas de typographia e encadernação, sobre serem uma instituição industrial modelo, onde trabalham centenas de operarios, têm sido escola onde têm aprendido muitos que ainda ahi se acham empregados e já em adiantada velhice. Cita-se mesmo o facto de ter sido ali saudado um compositor no dia em que completou quarenta annos de casa. Poucos estabelecimentos entre nós darão tão bellos exemplos da constancia do operario e da estima dos patrões.

Como o *velho* Laemmert nome por que geralmente era conhecido Eduardo, o seu digno irmão Henrique mereceu sempre a estima mais entranhada de seus numerosos empregados, em cada um dos quaes contava um amigo dedicado.

Dotado de um caracter elevado, dos mais nobres sentimentos e coração generoso, Henrique Laemmert deixa um nome que será sempre lembrado com saudade por aquelles que o conheceram de perto, e apontado como um exemplo do quanto póde o esforço, a perseverança e o trabalho.

O finado era condecorado com os gráos de cavalleiro da ordem da Rosa do Leão de Zaehringen de Baden de 1ª classe, da ordem ducal saxonia de Ernesto o Pio, da real ordem prussiana da Aguia Vermelha, 4ª classe, e das ordens grã ducal hessiense de Felippe o Magnanimo e de Ludwig, 1ª classe; com a cruz commemorativa Grã Ducal de Baden, de 1870—1871 e cavalleiro da real ordem de Frederico, 1ª classe.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Curso publico de chimica organica, hoje, ás 7 horas da tarde. Assumpto da lição: Strychnina.

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS-ARTES

Esta sociedade celebra hoje, no Lyceu de Artes e Officios, a sua sessão mensal.

CONFERENCIAS POPULARES

Deve effectuar-se amanhã, ás 11 horas, na escola publica da Gloria, a conferencia n. 489.

Subirá á tribuna o illustrado Sr. Dr. Antonio Ennes de Souza, que discorrerá sobre a necessidade da reorganização da escola polythecnica.

Falleceu ante-hontem em S. Paulo, o Sr. Guilherme Rengel, inspector do serviço de immigração provincial.

Este successo consternou a todos quantos tiveram ensejo de privar com o desditoso moço, que succumbiu a um ataque de hydrophobia.

Durante algumas semanas, quer a sua familia, quer os numerosos amigos que contava elle entre nós, permaneceram na angustiosa duvida si o infeliz havia ou não sido mordido por um cão realmente hydrophobo.

Após 40 dias, declarou-se subita e inexoravel a horrorosa doença.

Chegou ante-hontem a S. Paulo a primeira partida de trilhos, encommendados ultimamente em Londres, para o prolongamento da linha de bonde para o largo do Tanquinho e collegio Culto á Sciencia.

Os trilhos são de aço e de maior peso do que os actualmente empregados.

RIO CLARO

Recebemos o *Tempo*:

«Em Matto Bom, proximo á freguezia de Itaquery, Januario Alves Marinho perpetrou, na manhã de 3 do corrente, barbaro assassinato na pessoa de Anna de tal, sua amante.

O delinquente serviu-se, em primeiro logar, de uma fouce e depois de uma faca, para consummar o criminoso intento, findo o qual, veiu elle proprio entregar-se á policia, confessando cynicamente o crime.

Foi recolhido á cadêa.»

—Na fazenda denominada Nhandyara, propriedade do Sr. Antonio da Costa Alves Ferreira, occupavam-se alguns ingenuos no serviço da colheita do café, e um delles trazia uma espingarda carregada. Este, de nome Antonio José de Barros Netto, instado pelos outros para que atirasse a um passaro que perto se achava, armou a espingarda e fez fogo, porém com tanta infelicidade, que errando o alvo, foi o projectil acertar em uma ingenua de nome Sebastiana, de 12 annos de idade, matando-a instantaneamente.

AINDA A EVASÃO DOS PRESOS

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de S. Paulo:

«O procedimento reprehensivel do Dr. chefe de policia, relativamente á evasão dos presos da correcção, tem dado logar a graves suppoisições.

Com insistencia toma vulto o boato de que o preso fugido e cobardemente morto a titulo de resistencia, não é o condemnado Mariano da Conceição.

A' propria policia suggeriu essa duvida e o *aprisionado sem mais aquella*, foi enterrado, sem que a autoridade policial tomasse serio conhecimento do facto.

E' força, e quanto antes, tirarmos isso a limpo.

Por mais que se esforce o Sr. Dr. Arnaldo de Oliveira, não conseguirá escoimar-se das increpações que lhe tem sido feitas a tal respeito.

Os cadaveres, nas condições do que tratamos, são expostos em logares publicos, e por que a autoridade policial assim não procedeu?

Ao carcereiro e aos demais empregados da correcção, dizem, foi-lhes vedada a entrada na sala da policia, durante todo o tempo em que o cadaver lá esteve. E por que?

Cada vez mais affirma-se ao espirito publico a convicção de que mataram um innocente por um culpado.

Estas suspeitas, que depõem contra o caracter de uma autoridade séria e moralisada, reclama, e quanto antes, uma justificação.

Não acreditamos, porém, que a faça o Sr. Dr. Arnaldo de Oliveira, que por amor á *posição* que exerce, tem sacrificado a propria dignidade.

Continue o Sr. Dr. Arnaldo de Oliveira a adulterar os factos da correcção e a encobril-os com os refolhos da mentira, prosiga a pintar em risonhos paineis, nos quaes não se divisa a menor sombra de desventura na repartição a seu cargo, que nós tambem continuaremos a denuncial-o á opinião publica como um chefe de policia ignorante e desmoralisado.

CHARADAS

Recebemos as seguintes do Sr. Heitor Guimarães:

2—1—1—Obrigar a interjeição do sentimento é para quem recebe.

2—2—Tem movimento e corre por essa razão.

1—3—E' um astro feroz esta cidade.

2—1—Esta ave tem o sentimento do tagarella.

As de hontem, Espadachim, Cipolino, Enos, Nabucodonosor e Asa, foram decifradas pela Exm. Sra. D. Amira Vasyina.

MISSAS FUNEBRES

Hoje:

Por alma de Albert Gierkens, ás 8 1|2, em S. Francisco de Paula.

Na mesma igreja, por alma de D. Anna Margarida Monteiro Lobo.

Por alma de Mario de Lellis e Silva, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição.

Por alma de André Luiz, ás 8 horas, na igreja da Lapa.

Por alma de D. Alzira Barreto Pinto de Araujo, ás 8 1|2, em Santa Rita.

Na matriz da Candelaria, por alma de Manoel Marques Sabugosa, ás 8 1|2.

Por alma de Francisco Fernandes da Silva, ás 8 1|2, em S. Francisco de Paula.

Na mesma igreja, por alma do Dr. José Antonio da Cunha, ás 8 1|2.

Na mesma igreja, por alma de Carlos Augusto de Siqueira, ás 8 1|2.

Por alma de D. Guilhermina Constança de Azevedo, ás 8 1|2, em S. Francisco de Paula.

Por alma de Francisco Fernandes da Silva, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

LEILÕES HOJE:

Assis Carneiro, moveis, á rua do Marquez de Abrantes, ás 4 horas da tarde.

J. Dias, moveis, á rua do General Camara n. 74, ás 11 horas.

Roberto Grey, generos, armação, utensilios, cofre de ferro, etc., etc., ás 11 horas, á rua de D. Julia n. 16.

Chamamos a attenção do publico para este ultimo leilão pela boa conservação em que se acham os objectos annunciados á venda.

REGISTRO DA CIDADE

Acha-se enfermo o Sr. Dr. Julio Ottoni, 1º promotor publico.

—Acha-se enfermo o Sr. conselheiro Andrade Pertence.

—Para o norte seguiram hontem os Srs.: desembargador Domingos Ribeiro, Dr. Lopes Teixeira, alferes José de Mello e Antonio de Faro Dantas.

MEMORIAL

Capitão de fragata Carlos Braconnot.—No dia 13 de corrente, segundo anniversario do fallecimento do capitão de fragata Carlos Braconnot, rezar-se ha uma missa ás 9 horas na capella do cemiterio de S. João Baptista, pelo repouso de sua alma, e, finda ella, será recolhido o corpo embalsamado ao seu jazigo.

Se o dia estiver chuvoso ficará addiada a ceremonia para quando se annunciar.

Malas.—O correio expedirá as seguintes:

Pelo *Rio Grande* para Santos, Paranaguá, Santa Catharina, S. Pedro do Sul e Rio da Prata receber-se-ha impressos até ás 7 horas da manhã de hoje, cartas ordinarias até ás 7 1|2 ou 8, com porte duplo.

Pelo *Maria Pia* para Santa Catharina, receber-se ha impressos até ás 7 horas da manhã de 12 cartas ordinarias até ás 7 1|2 ou 8 com porte duplo e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Biela*, para Nova York receber-se ha impressos até ás 5 horas da manhã de 12 cartas ordinarias até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Ville de Maceio*, para a Bahia, Pernambuco, Lisboa e Havre, receber-se ha impressos até ás 8 horas da manhã de 12 cartas ordinarias até ás 9 1|2 ou 10, com porte duplo, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

MUNDO ELEGANTE

O Club Philarmonica realizou na quarta-feira ultima a sua costumada recepção, que esteve como sempre brilhante, não só pela escolhida sociedade que enchia os seus salões, como pelo bem organisado programma do concerto, que foi um dos melhores que o club tem offerecido aos seus convidados.

*

O programma, que foi cuidadosamente executado, constou das seguintes peças:

Violette des Alpes, capricho de Braga, para violoncello, pelo Sr. Carneiro, acompanhado pelo Sr. Klier.

Ah! como io t'amarei, de Tosti, para barytono, pelo Sr. Itiberé.

A une hirondelle, de Marianni, para cithara de arco, pelo Sr. Fontes.

Rizzana Napolitana, de Rovinazzi, para bandolim e piano, pela Sra. D. Lydia Pinheiro e o Sr. Santos Conceiro.

Romó do pagem da opera *Gli Ugonotti*, pela Sra. D. Marietta de Almeida Torres.

Menuet e walse, de Saint-Saens, para piano, pela Sra. D. Lydia Pinheiro.

Un concert d'Arban, para piston, pelo Sr. Avila.

Aria da opera *L'Ebréa*, de Halevy, pelo Sr. Rossi.

*

Terminado o concerto, que foi enthusiasticamente applaudido, começaram as dansas, sendo apresentado um animado *cotillon* que prolongou se até ás 3 horas da madrugada.

—

A companhia franceza deu ante-hontem o seu ultimo espectaculo, representando no imperial theatro D. Pedro II a comedia em tres actos de Damanoir—*Les femmes terribles*.

E' uma comedia alegre, muito viva, de enredo facil, mas de uma urdidura interessante e graciosa, que faz ressaltar todas as scenas, cheias de *verve* e de interesse sempre crescente.

Os typos são bem estudados e habilmente descriptos e a acção corre suave e desempeçada até o desenlace.

*

O desempenho foi o melhor possivel por parte dos artistas, e elegiar a uns teria de elogiar a todos, porque todos foram bem; entretanto, cumpre-nos mencionar a Sra. Andrini, que brilhantemente revelou mais uma face de seu talento artistico, dizendo com muita graça e accentuando perfeitamente certas phrases, das quaes dependiam a boa interpretação que tão bem soube imprimir á personagem que representava; foi applaudida e festejada, recebendo no meio da representação do terceiro acto um lindo ramo de flores artificiaes, preso por largas fitas, com as cores da bandeira franceza e bem assim o Sr. Nersant, que deu verdadeiro realce ao seu sympathico papel, a quem tambem foi offertada uma corôa.

Não esqueceremos o Sr. Schaub artista de nota, que portou-se dignamente, sobretudo na scena da carta, que artisticamente soube manter os fóros de um bom artista.

*

Suas Magestades e Altezas Imperiaes assistiram ao espectaculo, e grande foi a concurrencia de espectadores, que não pouparam applausos aos briosos artistas que tão bem souberam cumprir o seu dever em todas as representações, nas quaes se fizeram admirar.

—

O distincto pianista Carlos de Mesquita, que tão brilhantes documentos já tem dado de seu invejavel talento musical, realiza na segunda feira, 13 do corrente, um grande concerto no imperial theatro D. Pedro II, com a presença de Suas Magestades e Altezas Imperiaes.

O programma deve constar de tres partes, nas quaes tomam parte artistas vantajosamente conhecidos.

O prestidigitador Hermann abrilhantará tambem esta festa, exhibindo as suas melhores sortes de prestidigitação.

—

No theatro Monnaie, de Bruxellas, na estação de 1884 a 1885, serão representadas as seguintes operas: *Orpheo*, de Gluck; *Norma*, de Bellini; *l'Oberon* de Weber, assim como representar-se ha a opera inedita de Franz Servais, *l'Apollonide*.

—

Sakentala, a nova opera de Scharwenck, será representada em Berlim.

—

O municipio de Chicago trata de fundar uma nova Opera-House; a despeza está calculada em 1.200.000 francos e o theatro poderá conter 2.200 pessoas.

—

Será representada proximamente em Vienna uma nova opera-buffa: *Pfingsten in Florenz*.

—

Aceitou graciosamente o encargo de regente da orchestra do Club Philarmonica Fluminense o maestro Joseph White. E' uma segura garantia para o exito dos futuros concertos.

—

Visitámos o bem montado armarinho de modas do Sr. J. C. Ferreira Braga, á rua do Ouvidor, onde os mais exigentes encontrarão objectos de fantasia os mais delicados e modernos, perfumarias dos melhores autores e adornos para toilettes: emfim, tudo quanto se póde exigir de um estabelecimento desta ordem.

A's nossas distinctas leitoras recommendamos este estabelecimento.

—

A Dama das Camelias repete-se hoje no Lucinda; o desempenho continúa a ser applaudido e festejado, principalmente a insigne actriz Lucinda, que neste papel firmou a reputação de artista consummada.

—

No imperial theatro D. Pedro II realiza-se hoje a grande e attrahente festa do notavel prestidigitador Hermann, digno de todo o apreço do nosso publico, que por certo encherá o theatro.

—

A *Radiante*, engraçada comedia, onde Silva Pereira faz rir a valer, representa-se ainda hoje, assim como a comedia em um acto do Dr. Moreira Sampaio a *Rosa murcha*.

—

No Sant'Anna volta hoje á scena a lenda fantastica—*As mil e uma noites*, que tem todos os elementos para attrahir o publico, que quando vai a este theatro sabe que o que vai ver é bom.

—

A esplendida opereta *Os Salteadores* continúa a fazer as delicias do publico do Principe Imperial, que tem enchido todas as noites este theatro.

Hoje repete se.

—

Espectaculos hoje:

Pedro II.—Beneficio de A. Hermann.
Recreio.—*A Radiante* e *Rosa Murcha*.
Sant'Anna.—*As mil e uma noites*.
Lucinda.—*A Dama das Camelias*.
Principe Imperial.—*Os Salteadores*.

UM POUCO DE TUDO

Embarcou hontem para o Ceará o Dr. Iodoreto Soutassio, especifico contra a *tinha* da escravidão.

Vai pedir ao Ceará a paga do beneficio que fez ao Amazonas.

*

Nasceu lá, mas só é conhecido cá.

Tal qual como a salsa, caroba e manacá.

Seu titulo á recommendação são as defesas que fez ao presidente Ottoni. Ninguem as leu, mas o Sr. Ottoni terá de tragal-as. Livre-se o Sr. Iodoreto Soutassio de agoentar os mineiros illustres.

*

O Sr. Rodrigues Junior o nomeou presidente; o Sr. Pompeu quer nomeal-o deputado. E' mesmo caso de nomeação.

*

O juvenil collega dos *tangões e gambiarras* da *Gazeta da Tarde* tomou ao serio a genealogia que lhe emprestámos do celebre Mallat, e veiu hontem fallando em tres gerações de trabalho, de industria, e, de não sabemos mais o que, comparando-as com as daquelles que vivem do suor do preto.

Então acha o collegasinho que nas industrias não ha tambem applicação do braço escravo? Pois olhe, eu conheci um funileiro que fabricava chaleiras com uns pretosinhos, que aliás o ajudavam... e bem.

Quanto ao parentesco do collegasinho com o grande industrial, sem ser o de Ohnet, *mal é* que se não convença que o seu unico ponto de contacto com Mallat é este—fabricar as pennas e o collegasinho estragal-as.

Olhe, um conselho: não se metta muito pela floresta dos tangões que póde apanhar no fim do anno um R—que não ha de ser muito do agrado do papá, sim?

*

O *Escaravelho* estranhou hontem ter o *Brazil* se occupado com a morte do celebre alfaiate de Londres Isaac Moysés, depois de circular a noticia por todos os jornaes cá da terra.

Pois saiba o psychologo que não fizemos sem motivo e muito ponderoso; é que lendo essa noticia primeiramente no *Jornal do Commercio*, e depois no *Figaro*, donde a traduzimos, receiámos que o collega estivesse mal informado, e mandámos pedir certidão de obito, que temos em nosso poder e ás ordens do *Escaravelho*. O nosso receio tem todo o fundamento, desde que por antecipação o collega já deu por morto, não um alfaiate, mas um pharmaceutico—o Sr. Eugenio Marques de Hollanda, que veiu ao nosso escriptorio bradar com todas as forças dos seus sadios pulmões—Olhe que estou são como um pero!

Ora ahi tem o *Escaravelho* a razão de Isaac Moysés ter figurado no nosso *Mundo elegante*, que não podia furtar-se a estas *elegancias*. Si o *Escaravelho* não comprehender isto, informe-se com o Exm. V., elle lhe dirá *tim tim por tim tim*.

*

—Celsinho é um rapaz do *chic*,
Disse outro dia um rapaz,
—Qual o que! ora pipócas!...
Acho o Zama muito mais...

—Que máo gosto! pois o Zama
Foi nunca um rapaz do *chic*?
—Sustento, pois vale o dobro:
O Zama é do *Xique-Xique*.

*

Dous pretos velhos e um moleque, escravos de uma fazenda, foram se confessar.

A um dos velhos o confessor perguntou:

—Quantas são as pessoas da Santissima Trindade?

O penitente respondeu:

—*E' trê, sim sinhô; eu, pai Mané e zi muréquinho qui tá lá fóra.*

ATRAVÉS DA CALABRIA

(CONTO TRAGICO)

Em minha ultima viagem á Europa tive necessidade de embrenhar-me pelo interior da Calabria.

Quando fallo nisto ainda arripiam-se-me os cabellos na cabeça!

A Calabria é um paiz cujos habitantes têm uma fama que ninguem a queria para si. São máos, e principalmente muito dados a *plagearem* o que é dos outros.

Tinha eu por companheiro de viagem um rapaz muito amavel, mas um estroina de mil diabos, leviano como elle só.

Nas montanhas calabrezas os caminhos são desfiladeiros e precipicios. Os nossos cavallos, já estafados da longa caminhada, marchavam penivelmente.

O meu companheiro, que ia adiante, guiou-me por uma vereda que lhe parecia mais praticavel. Foi toda a minha desgraça. Para que havia eu de fiar-me em uma cabeça de vinte e dous annos? Perdemo-nos nos bosques e quanto mais procuravamos sahir do labyrintho mais nos emaranhavamos nelle.

Já era noite, quando chegámos a uma habitação isolada e de aspecto o mais suspeito.

Entrámos, que remedio tinhamos?!

Ahi achamos uma familia de carvoeiros á mesa da cêa.

Convidaram-nos a tomar parte no repasto,

O meu joven amigo não se fez de rogado; aceitou e eil-o comendo, bebendo e pilheriando como se estivesse em sua casa, ou no salão do *restaurant* do Globo.

Eu, emquanto isso se dava, examinava tudo que me rodeava.

Os donos da vivenda tinham aspecto de carvoeiros, todos eram tisnados; mas a casa, a casa, santos! era um arsenal completo. Por toda a parte pistolas, espingardas, facões, punhaes, sabres, bacamartes, o diabo!

Tudo me horrisava ali; meu companheiro, pelo contrario: parecia estar em familia, ria e conversava com todos; disse quem eramos, de onde vinhamos, para onde iamos, e, para coroar a obra, fez-se de rico, prometteu pagar a despeza que fizessemos generosamente.

Ah! o canalha compromettia-nos horrivelmente pelo maldito habito de dar á taramela!

Não contente com o que dizia recommendou muito particularmente uma pequena malla que trazia.

— Tenham muito cuidado com a minha malla! ella contém valores! Façam com ella o meu travesseiro! vejam lá! etc., etc... Ah! mocidade, mocidade leviana e douda!

O que lhe dava tanto cuidado, os valores que encerravam a malla: eram umas cartas da amante!... e por essa futilidade ia sacrificar, talvez, duas vidas preciosas!

Canalha! patife! tive impetos de estrangulal-o...

•

Terminada a cêa conduziram-nos a um sotão da caza, uma especie de celeiro onde guardavam as provisões para todo o anno. Ahi fizeram-nos as camas.

O meu companheiro deitou-se vestido como estava e adormeceu tranquilamente, com a cabeça sobre a estremecida malla.

Eu... preparei-me para não dormir.

Quando estava para amanhecer, ouvi o dono da casa dialogar com a mulher; prestando ouvidos pela chaminé que communicava com o andar terreo, distingui perfeitamente estas palavras ditas pelo marido:

— Então, é preciso matar os dous?

Ao que a mulher respondeu:

— Sim, naturalmente...

Fiquei respirando apenas, tinha o corpo frio como o marmore. Deus! quando ainda penso nisto!...

Nós, quasi sem armas, contra doze ou quinze, armados até os dentes... E o meu amigo prostrado de somno e de fadiga! Pedir soccorro, fazer barulho... quem nos acudiria?

Ao fim de um quarto de hora, longo como um seculo, ouvi alguem, pé ante pé, subir a escada. Era o homem, que trazia em uma mão uma lampada e na outra uma faca.

A mulher, atraz delle, dizia em voz baixa: vai de vagarinho... bem devagarinho.

Elle entrou com a faca entre os dentes, e, chegando ao pé do leito onde o meu pobre amigo dormia profundamente, offerecendo o seu peito descoberto e zás!... feriu um presunto que se achava pendurado ao tecto e do qual tirou uma boa fatia, retirando-se depois sem fazer barulho.

Eu fiquei mergulhado em profunda reflexão...

•

A's 8 horas da manhã toda a familia veiu-nos accordar ruidosamente.

Mais tarde serviram-nos um almoço esplendido e corroborante.

Dous bellos capões assados, tostadinhos e appetitosos figuravam sobre a mesa rustica, mas aceiada.

Ao vel-os, comprendi o sentido das terriveis palavras:

« E' preciso matar os dous? »

Nils.

VARIEDADE SCIENTIFICA

Atacando-se o chloreto de calcio pelo acido chlorhydrico a frio e recebendo-se o chloro evolvido, misturado com o ar n'uma dissolução de soda caustica, o gaz é absorvido e forma-se um liquido de composição chimica mal definida. Este liquido dotado de propriedades descorantes, muito energicas, foi descoberto pelo Dienheim Brochowsky, de Pariz, que lhe deu o nome de *chlorozona*.

O chimico allemão Mill, provou recentemente que esse composto é muito differente do hypochlorito de sodio que se esperava obter nesta reacção. Distingue-se deste pela côr, cheiro e poder branqueador muito mais energico.

O chlorozone é um liquido claro de peso especifico igual a 1.27 de côr amarella e cheiro caracteristico. Quando está concentrado, é preciso conserval-o em vasos fechados de vidro preto, em lugar sombrio e frio; decompõe-se, com tudo, envolvendo oxygeneo. Sua dissolução aquosa muito diluida, é muito mais estavel.

A luz do sol augmenta o seu poder descorante: o mesmo succede aos acidos e ao bromio. A dissolução empregada nas levanderias tem densidade de 1.07 a 1.03. No commercio acha-se esta dissolução assim como o liquido concentrado.

As tinas em que se emprega o chlorozone para branquear os tecidos devem ser revestidas de pez ou alcatrão, porque a madeira enfraquece a acção do liquido por ser atacado.

O chlorozone é destinado a substituir o chloreto de calcio no branqueamento do algodão, linho, juta e canhamo, mas não prova o do linho e da seda.

O chlorozone é tambem um poderoso desinfectante.

SOLICITADAS

Provincia de S. Paulo

Ao corpo eleitoral do 8º districto

Terminado o exercicio do honroso mandato de que fui investido pelo suffragio de meus amigos e co-religionarios politicos, venho testemunhar-lhes o mais profundo reconhecimento pela immerecida distincção que me conferiram, pela generosidade com que sempre foi julgado e pela constante benevolencia que dispensaram-me e ainda se revela na insistencia que de diversas localidades me tem chegado para que eu me proponha á reeleição no proximo futuro pleito de 1º de Dezembro. Venho, ao mesmo tempo, escusar-me de não attender á esse honrosissimo convite.

Para justificar-me desse procedimento e dar peremptoria resposta ás interpellações que hei recebido, basta-me publicar o seguinte documento, ao qual se tem feito allusão em mais de um artigo da secção particular da imprensa:

« Aos 21 dias do mez de Setembro de 1881, em uma das salas do Hotel Ramal, nesta cidade de Resende, provincia do Rio de Janeiro, achando-se reunidos, em consequencia de anterior combinação, os abaixo-assignados, candidatos á assembléa geral pelo 8º districto da provincia de S. Paulo, entre elles foi accordado que, para manterem-se a união e disciplina do partido conservador no proximo futuro pleito eleitoral:

1º. Os Drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Joaquim Celidonio Gomes dos Reis retirariam suas candidaturas recommendando aos suffragios de seus amigos a do Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, desde então candidato unico do partido conservador, e esforçando-se pela eleição do mesmo;

2º. O Dr. José Luiz de Almeida Nogueira se compromettia a, na legislatura immediata, não ser candidato pelo mencionado 8º districto, e a esforçar-se pela eleição daquelle dos dous outros candidatos cuja apresentação fosse entre ambos combinada.

E por terem celebrado um accordo nos supramencionados termos, sob a garantia da reciproca lealdade, deliberaram lavrar a presente acta, que vai por todos assignada.

Rezende, 21 de Setembro de 1881.

Joaquim Celidonio Gomes dos Reis.
Francisco de Paula Rodrigues Alves.
José Luiz de Almeida Nogueira. »

—

Fiel a esse compromisso de honra, e depois de prévia consulta a meu estimavel parente e amigo Dr. Joaquim Celidonio, que desinteressadamente desiste de ser candidato, venho por este meio solicitar do corpo eleitoral do 8º districto e do conselho director da « União Conservadora » a adopção da candidatura do meu illustrado collega e particular amigo Dr. Rodrigues Alves.

Ninguem pela aptidão intellectual e moral é mais digno do que elle de representar no parlamento a provincia de S. Paulo.

Além do dever de observar um compromisso, fazem-me adherir cordialmente a essa candidatura a admiração que tenho aos raros merecimentos do Dr. Rodrigues Alves e a gratidão que lhe devoto pela efficacia do auxilio que prestou-me na eleição de 1881, esforçando-se por minha candidatura com ardor, actividade e dedicação que jamais até então tinha revelado, quando trabalhava no proprio interesse de suas legitimas aspirações politicas.

Nessas condições tenho pela eleição do meu prezado e nobre amigo muito maior empenho do que tive pela minha: meus parentes já o sabem, meus amigos dentro em breve conhecel-o-hão tambem, e espero que depois do pleito ninguem poderá duvidar da sinceridade desta manifestação.

Aproveito o ensejo para declarar que não tem fundamento algum as noticias de minha apresentação pelo 2º ou 6º districto como candidato á assembléa geral. Não desejo entrar em competencia de candidatura com qualquer co-religionario politico, afim de que não se difficulte a victoria provavel do partido conservador nesta provincia.

Bananal, 2 de Outubro de 1884.

J. L. DE ALMEIDA NOGUEIRA.

Mosteiro de S. Bento

Já está de posse do alto cargo de abbade geral do mosteiro de S. Bento, na côrte, o Exm. e Revm. Sr. padre mestre frei Manoel de Santa Catharina Furtado, dignissimo pregador imperial.

A escolha do venerando capitulo não podia recahir em um varão mais distincto pelo seu caracter, pelas suas lettras e pelo zelo por tudo quanto respeita ao decoro e progresso da Ordem.

Como abbade do mosteiro de S. Bento, em S. Paulo, S. Ex. Revma. deixou traços luminosos de sua passagem. Além das questões que resolveu, aformoseou a igreja do mosteiro, que é hoje notavel pelo seu asseio e bellos adornos, melhorou os predios da Ordem que careciam de promptos reparos, e conseguiu dest'arte elevar as rendas dos mesmos, e não descurou um só instante os interesses da Ordem, tão prudentemente confiados ao seu tino administrativo.

Sem que deixemos de reconhecer os serviços prestados á benemerita Ordem Benedictina pelos seus dignos antecessores, esperamos confiadamente que o Exm. e Rvdm. Sr. D. Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado, saberá corresponder em tudo e por tudo á expectativa de seus carissimos cooperadores e de quantos se interessam deveras pela prosperidade da Ordem.

Sobram-lhe titulos e forças para bem desempenhar o seu espinhoso cargo, e não lhe faltam a estima e a consideração que tem sabido grangear com a bondade e cavalheirismo que o distinguem.

Saudando á benemerita Ordem Benedictina pela acertadissima escolha que fez do seu D. Abbade Geral, auguramos uma administração zelosa e fecunda ao dignissimo Sr. D. Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado, á quem enviamos as nossas sinceras felicitações.

Um alumno do Mosteiro.

Dr. Severiano da Fonseca

O Dr. Severiano da Fonseca, graduado em medicina pela faculdade desta côrte, membro da academia imperial de medicina, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das imperiaes do Cruzeiro, Christo e S. Bento de Aviz, 1º medico do hospital militar de Andarahy, etc.:

Tenho empregado por vezes com favoravel resultado, nas enfermidades de typo syphilitico, o Licor Tibaina, dos Srs. Granado & C.; reconheço-o como um bom agente therapeutico, pelo que não duvido dissso dar o presente certificado. — Rio de Janeiro, em 16 de Novembro de 1880. — *Severiano da Fonseca.*

Dr. Luiz Delfino

O preparado pharmaceutico dos Srs. Granado & C. cuja formula conheço, e que é conhecido com o nome de LICOR TIBAINA, distingue-se pela energia curativa das substancias que o compõem e pela innocuidade das mesmas, quando é o remedio applicado sem indicação positiva magistral; é neste sentido superior a muitos agentes da materia medica, preparados que os doentes se medicam pelos noticiarios dos jornaes, perdendo o tempo em que um tratamento bem conduzido aproveitaria. Em todos os casos de syphilis, escorbuto, rheumatismo, nas diatheses escrophulosa e darthrosa, já como coadjuvante poderoso já como meio principal de tratamento, o tenho experimentado em minha clinica com muito bons resultados.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1879. — *Dr. Luiz Delfino.*

Dr. Barros Henriques

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, certifico que, tendo-me sido apresentada a formula do preparado denominado LICOR TIBAINA, pelos seus inventores Granado & C., o tenho empregado em larga escala desde bastante tempo, quer na minha clinica civil, quer no hospital da Beneficencia Portugueza em enfermidades de fundo syphilitico, darthroso ou escrophuloso, e na grande maioria dos casos, tenho obtido feliz resultado. E, por ser verdade passo o presente.

Rio, 4 de Outubro de 1880. — Dr. *Barros Henriques.*

GUIA DA CIDADE

Dr. Alfredo Chaves e Geminiano Brasil, advogados. — Rua do General Camara n. 12.

Dr. Tavano. — Consultorio medico, rua Primeiro de Março n. 20, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Residencia — Casa de Saude á ladeira do Faria n. 25, das 6 da manhã ás 10, e das 5 horas da tarde em diante.

O advogado Dr. Barros Barreto mudou o seu escriptorio para a rua do Rosario n. 69.

O Dr. Moura Brasil, oculista. — R. Ouvidor 51, da 1/2 hora ás 3; residencia rua Guanabara 38.

Dr. Chavantes, medico e parteiro. — R. rua dos Ourives 80, das 12 ás 2 horas da tarde; r. rua de S. Luiz Gonzaga 83.

Dr. Pereira de Souza, adjunto da faculdade — Molestias da infancia e febres. — Consultorio rua Primeiro de Março n. 94, das 11 á 1 hora.

Dr. Pires Ferreira, oculista, das 8 ás 10 horas na Misericordia, das 12 ás 2 no consultorio, Rosario 50. — Residencia, D. Luiza 23.

Dr. Monat. — Vias ourinarias, molestias de mulheres, operações e partos, 25 rua do Carmo das 12 ás 3 horas. Estreitamentos operados por electrolyse.

Desembargador Isidro Borges Monteiro, advogado. — Escriptorio, rua da Alfandega n. 21, das 10 ás 3 horas.

João Ribeiro Gomes, corretor de fundos publicos. — Rua do Hospicio 9.

Molestias da garganta e nariz. — Drs. Eiras e Eiras Junior, consultas da 1 ás 3 horas. — Rua do General Camara n. 18.

Dr. Vieira de Mello. — Molestias internas e nervosas. — Rua da Uruguayana canto da do Ouvidor n. 57. Consulta de 1 ás 3 horas da tarde. Chamados á qualquer hora. — Dispensario: Invalidos n. 64, das 10 ás 11 horas.

O conselheiro Manoel Tertuliano Thomaz Henriques tem o seu escriptorio de advocacia na cidade de Ouro Preto (Minas), rua da Policia.

O solicitador Benedicto J. S. França. — Residencia, rua S. João Baptista n. 16 B, trabalha no escriptorio do Dr. Cunha Salles, rua do Visconde do Rio Branco n. 29.

Augusto de Azevedo, advogado. — Rua do General Camara n. 12. — Residencia, Cosme Velho n. 63 A.

Advogado. — Dr. J. Avelino Gurgel do Amaral. — Rua do Rosario n. 43. Das 9 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde.

DECLARAÇÕES

Cassino Fluminense

Foi pela directoria desta sociedade, designado o dia 18 deste mez para o segundo baile da corrente estação, o qual será honrado com a augusta presença de Suas Magestades e Altezas Imperiaes.

IMPERIAL ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

232 RUA DE S. PEDRO 232

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. associados a reunirem-se na sala da associação domingo 12 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, para resolver-se e proceder-se á eleição do novo conselho administrativo e commissão de contas, visto não terem acceitado os que foram eleitos na sessão passada.

Sala da Imperial Associação Typographica Fluminense, 9 de Outubro de 1884. — O 1º secretario da assembléa geral, *J. P. Duarte.*

Companhia de S. Christovão

FORNECIMENTO DE ALFAFA

A companhia recebe propostas para fornecimento de alfafa por um anno, a contar de 1º de Janeiro de 1885 devendo as propostas serem feitas em carta fechada e entregues no escriptorio, á rua do Visconde de Itaúna n. 274, até o dia 30 de Outubro proximo ás 2 horas da tarde.

As condições para o fornecimento poderão ser examinadas no mesmo escriptorio.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1884. — *R. H. Baptista*, gerente.

PRIMEIRA
LOTERIA EXTRAORDINARIA
DA
PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO
4ª E 5ª SERIES
PREMIO MAIOR
400:000$000

Acham-se á venda os bilhetes desta loteria no escriptorio do thesoureiro, rua do Ouvidor n. 30, sobrado.

Aceitam-se em pagamento bilhetes premiados das loterias da côrte ou das provincias.

Brevemente será annunciado o dia em que tem de extrahir-se pela nova machina systema FICHET, feita nesta côrte expressamente para esse fim.

Thesouraria das loterias da provincia, 6 de Outubro de 1884. — Joaquim José do Rosario.

PROTESTO

Perante o Dr. juiz do commercio da 1ª vara, escrivão o Sr. Côrte Real, foi interposto um protesto por Bernardino Moreira Leal contra qualquer transferencia, cessão ou venda de 20 datas de terrenos mineraes no municipio da Campanha, provincia de Minas, pertencentes ao fallecido Benedicto de Almeida Torres, já tendo sido intimado desse protesto o genro do mesmo Benedicto Torres, o Dr. Joaquim de Oliveira Bastos. Previne-se, portanto, a todos os interessados para que não fiquem negocio sobre taes minas ou outros quaesquer bens, sob pena de soffrer os embargos e quaes quer recursos permittidos em direito; para qualquer fim judicial ou amigavel, trata-se na rua do Rosario n. 43.

Minas de carvão de pedra Arroio dos Ratos

Em virtude de resolução tomada pela directoria, convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Outubro proximo futuro, pelo meio dia, no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 4, sobrado, para autorizar o cumprimento do preceito do art. 4º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1884. — O presidente da directoria, *Luiz A. Ferreira de Almeida.*

AVISOS MARITIMOS

Chargeurs Reunis

O VAPOR
VILLE DE MACEIO'

esperado de Santos hoje, sahirá para o HAVRE com escalas pela Bahia, Pernambuco e Lisboa amanhã 12 do corrente, ás 2 horas da tarde

OS AGENTES
AUGUSTE LEUBA & C.
48 RUA DA ALFANDEGA 48

Société Generale de Transports Maritimes a Vapeur

O PAQUETE
BEARN
sahirá para
Marselha, Genova e Napoles
no dia 17 do corrente ao meio-dia

Preço das passagens de 3ª classe até Napoles
80$000

Recebe carga para todos os portos do Mediterraneo e do Adriatico até
TRIESTE
OS CONSIGNATARIOS
KARL VALAIS & C.
34 Rua da Alfandega 34

Società italiana di trasporti maritimi
RAGGIO & C., GENOVA

O magnifico paquete
ORIONE
de 6 500 toneladas
commandante cav. V. E. Lavarello
esperado do Rio da Prata hoje 11 do corrente, sahirá amanhã 12 do mesmo mez, para
GENOVA E NAPOLES
(Soberbas acommodações para passageiros)

Recebe carga para qualquer porto do Mediterraneo e Adriatico.

Para carga, trata-se com o Sr. W. Pahl, Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com o agente Giacomo Cresta.

63 RUA DE S. PEDRO 63

Campos, S. João da Barra e Carangola

O hiate **Santa Rita**, da Companhia de Navegação, a sahir com brevidade recebe carga pelo trapiche Novo Cleto.

Trata-se na rua do Rosario n. 133.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
Agencia, rua da Alfandega n. 1, 1º andar
(Esquina da rua Primeiro de Março)

O PAQUETE
NIGER
commandante BAULE

da linha circular, esperado de Bordéos e escalas até hoje 11 do corrente, sahirá para Montevidéo e Buenos-Ayres, depois da indispensavel demora

O PAQUETE
ORÉNOQUE
Commandante MORTEMARD

da linha circular, sahirá para Lisboa e Bordéos, tocando na Bahia, Pernambuco e Dakar, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde

Para fretes e passagens trata-se na agencia, e para cargas com o Sr. H. David, corrector da companhia na rua do Visconde de Itaborahy n. 5, 1º andar. — O agente, BERTOLINI.

BOLETIM COMMERCIAL

Rio 10 de Outubro de 1884

O mercado de cambio abriu hoje nas mesmas taxas e condições em que fechou hontem, e assim se conservou quasi paralysado, fazendo-se insignificantes operações a 19 15|16 d. sobre Londres, cambio bancario, e ao mesmo a 20 d. sobre caixa matriz, e a 20 1|16 d. em papel particular.

As tabellas no Commercial e no Commercio e as taxas nos bancos inglezes ainda foram as seguintes:

Sobre Londres, 90 d/v. 19 15|16 d.
Sobre Pariz, 90 d/v. 479 rs. o fr.
Sobre Hamburgo, 90 d/v., 590 a 589 rs o marco.
Sobre Italia, 8 d/v., 484 a 488 rs. a lira.
Sobre Portugal, 3 d/v., 268 a 269 %.
Sobre New-York, 2$530 a 2$520 o dollar, á vista.

O movimento hoje na bolsa foi mais que regular.

—

Os soberanos fecharam com vendedores a 12$110 e com compradores a 12$090.

As vendas de café conhecidas hoje, até ás 3 horas da tarde, foram de 11.146 saccas.

—

Santos, 10 de Outubro.

Mercado de café calmo e firme.
Venderam-se hoje 2.000 saccas.
Entraram do interior 8.161 ditas.
Existencia calculada em 196.040 ditas.

—

Telegrammas

Londres, 8 de Outubro.

Café do Rio, good channel floating cargas, 42/ por 112 l.

Dito de Santos, good average floating cargas 40/6 por 112 l.

Liverpool, 8.

Algodão. — Boa procura por conta especulativa, preços tendendo a subir.

Vendas declaradas hoje 10.000 fardos de diversas procedencias.

Havre, 8

Café do Rio, bon ordinaire, fr. 54 por 50 k.

Dito de Santos, good average, fr. 49,25 c. por 50 k.

Marselha, 8.

Café do Rio, first ordinary, fr. 52 a 53 por 50 k.

Antuerpia, 8

Café de Santos, good ordinary, 24 3|4 c. por 1.

Hamburgo, 8

Café do Rio, real ordinary, 42 pf. por 1.
Dito de Santos, good average, 42 pf. por 1.

Amsterdam, 8

Café de Java, good ordinary, 27 1|2 c. por 1.

Nova-York, 8

Café do Rio, good floating cargas, preço medio, 10 3|8 c. por l.

Dito dito fair floating cargas, preço médio, 10 1|8 c. por l.

—

Bahia, 9.

O paquete inglez «Euclid», da companhia de Liverpool, sahiu hontem de manhã deste porto para o Rio de Janeiro.

Desterro, 9.

O paquete «Rio Paraná» seguiu hontem para o Rio de Janeiro, com escalas por Paranaguá e Santos.

Bolsa

VENDERAM-SE

2 apolices geraes de 6 %, 1:057$000.
3 ditas idem, 1:055$000.
4 ditas idem, 1:055$000.
1 dita idem, 1:050$000.
2 ditas idem, 1:055$000.
16 ditas idem, 1:057$000.
6 ditas idem, 1:057$000.
15 ditas idem, 1:057$000.
400 debentures Santo Antonio de Padua 100$000.
40 ditos Grão Pará, 86$000.
80 lettras hypothecarias do Banco Predial, 70$000.
60 ditas idem, 76$000.
50 ditas idem 70$000.
450 ditas idem, 70$000.
4 ditas idem, 70$000.
50 ditas idem 70 1/4 %.
10 ditas idem 70$000.
58 acções Banco do Brazil, 270$000.
18 ditas Confiança, 55$000.
11 1/2 ditas Carris Urbanos, 216$000.

Fóra da bolsa:

30 debentures Grão Pará, 86 %.
4 apolices geraes de 6 %, 1:057$000.

—

Cotações officiaes da junta dos corretores

Na hora official da bolsa:

Apolices:

Geraes de 1:000$, 6 %	1:050$000
» » »	1:055$000
» » »	1:057$000

Acções de bancos e companhias:

Banco do Brazil	270$000
Companhia Carris Urbanos	216$000
Dita de Seguros Confiança	55$000
Debentures E. F. Santo Antonio de Padua	200$000
Ditos E. F. Grão Pará	86$000
Lettras hypothec. do Banco Predial	70$000
Ditas idem	70$250

O presidente, *Luis Ribeiro Gomes.*
O secretario, *A. de Barros.*

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dias 1 a 9	1.635:011$563
Dia 10	186:587$994
	1.821:598$957

RECEBEDORIA

Dias 1 a 9	183:847$693
Dia 10	45:267$558
	229:115$246
Igual periodo de 1883	266:763$628

Termina impreterivelmente no dia 31 do corrente mez a cobrança, á bocca do cofre, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885. Convidam-se aos Srs. collectados para virem satisfazer seus debitos dentro deste prazo, afim de evitarem a cobrança executiva.

MESA DE RENDAS

Dias 1 a 9	76 895$458
Dia 10	7.008$110
	83:904$068

Café

TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL EM 10 DE OUTUBRO

Para Nova York

Existencia de manhã, 805,000 saccas.
Entradas no dia 9, 21 000.
Vendas para os Estados Unidos, 7.000.
Vendas para a Europa, 1.000.
Estado do mercado, frouxo, em baixa.
Cambio sobre Londres, particular 20 1|8 d.
Frete por vapor, 40 c., 5 %.

Preços:

1ª regular, 4$500 por 10 k.
2ª boa, 3$850 por 10 k.
Despezas e frete por vapor, 10 5|16 a 9 1|16 c. por libra.

Para o Havre

Entradas no Rio de Janeiro, 21.000.
Ditas em Santos, 8.000.
Estado do mercado no Rio de Janeiro, frouxo, em baixa.
Estado do mercado em Santos, quieto.

—

O mercado de café está sem nenhuma animação e os preços frouxos.

Os fazendeiros têm activado muito as remessas; consta-nos, e ha todos os visos de verdade, que metade da safra já entrou no Rio de Janeiro.

Hoje ainda vigoraram os seguintes preços:

	Por arroba	Por kilo
Lavado	6$200 a 7$500	422 a 510
Superior fino	Nominal	Nominal
1ª boa	6$900 a 7$100	469 a 483
Primeira	6$500 a 6$700	442 a 456
Regular	6$000 a 6$300	408 a 429
2ª boa	5$500 a 5$800	374 a 394
2ª ordinaria	4$600 a 5$100	313 a 347

EMBARQUES

	Saccas
Dia 9	14 419
Desde o 1º do mez	158.715
Igual periodo de 1883	83.670

ENTRADAS

Pela estrada de ferro D. Pedro II

Dia 9	774.571
Desde o 1º	5.909.850
Igual periodo de 1883	5.404.511

Cabotagem

Dia 9	357.440
Desde o 1º	1.357.597
Igual periodo de 1883	1.696.302

Barra dentro

Dia 9	123.880
Desde o 1º	907.150
Igual periodo de 1883	867.524

—

Entradas pela estrada de ferro D. Pedro II

Dia 9 de Outubro			Desde o 1º
Aguardente	18	pipas	78
Arroz	1.268	kilos	2.178
Assucar	—	»	13.500
Algodão	1.671	»	8.862
Café	774.571	»	6.259.850
Carvão veg.	30.250	»	327.810
Far. de mand.	30	»	2.610
Feijão	825	»	6.180
Fumo	17.920	»	145.421
Milho	3.856	»	51.060
Polvilho	500	»	2.659
Queijos	3.693	»	25.417
Toucinho	8.546	»	91.237
Diversos	67.081	»	384.086
Couros	30.562	»	378.928
Madeiras	—		36.772

Dia 10 de Outubro

Café 790.203 kilos

—

Entradas por cabotagem no dia 10

Generos nacionaes

Algodão em rama 297 kilos, banha 10.495 kilos, carne secca 1.530 kilos, farinha de mandioca 1.850 saccos, feijão 724 saccos, madeiras diversas 64 duzias, milho 4.506 saccos, ovos 17 barricas, sola 200 peças.

Café

	Kilos
De Cabo Frio	12.480

Embarcações despachadas no dia 10

Penedo, escuna nacional «Victoria».
Nova York, vapor inglez «Eubletons».
Dito, vapor inglez «Biela».

Despachos de exportação no dia 10

Hamburgo — No vapor allemão «Buenos Ayres»: G. Trinks & C. 500 saccas de café no valor de 12:918$960 e 1.417 ditas de dito, e os cunhados no valor de 29:098$00; E. Cresta & C. 300 saccos de dito no valor de 7 63 $; E. Johnston & C. 700 ditas de dito no valor de 17:808$; J. Bradshaw & C. 1.200 ditas de dito no valor de 30:528$000.

Nova York — No vapor inglez «Borden Towers»: Franckie Brother 5.000 saccas de café no valor de 127:200$000.

Genova — No vapor italiano «Orione»: P. S. Nicolson & C. 200 saccas de café no valor de 6:960$; Carlo Petrim & C. 2.750 ditas de dito no valor de 69:960$. E. Cresta & C. 1.200 ditas de dito no valor de 30:528$; J. Bradshaw & C. 200 ditas de dito no valor de 5:088$000.

Buenos Ayres — No vapor francez «Niger»: A. M. Siqueira & Lima 220 saccas de café no valor de 5:825$600; Lopes Sá & C. 150 ditas de dito no valor de 3:811$140, J. N. Vincenzi & Filho 418 ditas de dito no valor de 10:633$220; Leivas Saraiva & C. 5.400 kilos de fumo no valor de 3:441$800; Alvaro Moreira & C. 11.340 ditos de dito no valor de 7.818$200.

Resumo

Café: 14.354 saccas	357:372$640
Fumo: 16.830 kilos	11:359$800
	368.732$440

—

Movimento do porto

ENTRADAS

Rio da Prata, paq. italiano «Orione».
— Barca americana «Manuticook».
Nova Port, barca ingl. «Carrie Delap».
Cardiff, barca norueguense «Freedom».
— Barca norueguense «Grib».
Kithammarsurk, barca norueguense «Staubo».
Rio Grande, lúgar nacional «Othelo».
— Patacho nacional «Carneiro II».
— Brigue nacional «Olinda».
Pernambuco brigue nac. «Platino».
Itajahy, patacho nac. «Villa Flor».
S. João da Barra pat. nac. «Silva I».
— Patacho nacional «Nova Flora».
— Patacho nacional «Tres Irmãos».
— Patacho nacional «Acuve».
— Hiate nacional «Dous Irmãos».
— Hiate nacional «Santa Rita».
— Hiate nacional «Andorinha».
Rio de S. João, hiate nacional «S. Sebastião».
— Hiate nacional «Amelia e Clara».
Araruama, hiate nacional «Heroico».
— Hiate nac. «Paquete de Macahé».
— Lúgar portuguez «Flor de Angra».
Em Ponta Negra as 2 horas, vapor nacional «Barros & Ferreira».

SAHIDAS

Panamá, cuter inglez «Zillah».
Liverpool, vapor inglez «Hogarth».
Santos, vapor inglez «Sculptor».
Dito, paquete nacional «America».
Portos do norte, paquete nacional «Espirito Santo».
Galveston, barca norueg. «Aalesund».
Baltimore, brigue dinam. «Marie».
Rio da Prata, brigue argent. «Ligeiro».
Nova York, brigue port. «Olinda».
Nova Orleans, patacho portuguez «Marianna IV».
S. João da Barra, patacho nacional «Marques».
Rio grande, patacho nac. «Cabral I».
Laguna, patacho nacional «Divo».
Dito, brigue escuna nac. «Alzira».
Dito, hiate nacional «Salvato».

—

Noticias maritimas

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, «Pascal»	11
Bordéos, Lisboa, Pernamb. e Bahia, «Niger»	11
Portos do sul, «Rio Paraná»	11
Santos «Buenos Ayres»	11
Portos do norte, «Manáos»	12
Nova York, S. Thomaz, Maranhão, Pernambuco e Bahia, «Finance»	12
Santos, «Guadiana»	13
Havre, Lisboa, Pernambuco e Bahia, «Ville de Pernambuco»	14
Rio da Prata, «Orénoque»	14
Rio da Prata, «Orion»	14
Liverpool, Bord. e Lisboa, «Galicia»	15

VAPORES A SAHIR

Portos do sul, «Rio Grande» (10 hs.)	11
Nova York, «Biela»	11
Santa Catharina, «Maria Pia» (10 hs.)	12
Rio da Prata, «Niger»	12
Marselha, Genova e Nap., «Orione»	12
Hamburgo, Bahia e Lisboa, «Buenos Ayres»	13
Bordéos, Bahia, Pernambuco e Lisboa, «Orénoque» (3 hs.)	15
Nova York, Barb. e S. Thomaz, «Guadiana» (12 hs.)	15
Southampton, Londres, Antuerpia e Liverpool, «Orione»	15
Portos do sul, «Chatham»	15
Pacifico pelo Rio da Prata, «Galicia»	15

Fabrica Nacional de Santo Aleixo

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

RIO DE JANEIRO

PROPRIEDADE

DE

JOSÉ ANTONIO DE ARAUJO FILGUEIRAS & COMPANHIA

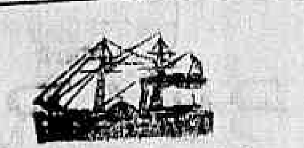
Os pannos de algodão desta fabrica, incontestavelmente os melhores e mais acreditados, por não terem gomma nem preparo algum, sempre mereceram e continuam merecendo sempre a preferencia dos Srs. fazendeiros, por serem realmente os melhores e de maior duração para roupa e outros misteres. No deposito da fabrica, á rua Primeiro de Março n. 81, se encontra sempre grande sortimento dos ditos pannos finos e grossos, bem como barbante e fios para coser, crivo especial para brunir café, e saccos para café, assucar, arroz e outros generos.

Fabrica Nacional de Santo Aleixo

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

RIO DE JANEIRO



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

Buenos-Ayres

sahirá no dia 13 do corrente para a

Bahia

Lisboa e Hamburgo

Para cargas trata-se com o **Sr. W. R. Mac-Niven**

Para passagens e mais informações com os consignatarios.

Os vapores desta linha sahem para

Bahia, Lisboa e Hamburgo

nos dias 5, 18, 20 e 27 de cada mez

Por arranjo na volta de Hamburgo, tambem tocam nas

Ilhas dos Açores

si houver bastantes passageiros

Tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe

Contratam-se passagens para colonos sob condições muito vantajosas com os

CONSIGNATARIOS

Edward Johnston & C.

62 RUA DE S. PEDRO 62

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

O PAQUETE A VAPOR

GUADIANA

sahirá para

NOVA YORK

com escalas por

Barbadas e S. Thomaz

no dia 15 do corrente, ao meio-dia

Sahidas para a Europa

NEVA (tocando nos portos do norte) a 24 de Outubro.

TRENT (idem idem) a 9 de Novembro.

N. B.—Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcadas nestes vapores.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se no escriptorio do superintendente, **40 Rua Primeiro de Março 40.—E. W. May.**

Cabo Frio

O vapor Mathilde sahirá hoje, ás 4 1/2 horas da tarde; recebe sua carga pelo trapiche Novo Carvalho e por mar depois da vistoria até ás 3 horas; passageiros até á ultima hora.

Trata-se com Miranda Jordão & C., á rua de S. Bento n. 19, ou no referido vapor.

LEILÕES

GENEROS

Armação, Utensilios, Cofre de ferro, etc., etc.

ROBERTO GREY

por alvará do autorização do Exm. Sr. desembargador juiz da 1ª vara commercial VENDERA' EM

LEILÃO

HOJE

Sabbado 11 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃ

A'

16 Rua de D. Julia 16

CIDADE NOVA

todos os generos de seccos e molhados, armação, utensilios, etc., etc., cujos bens foram embargados a João da Costa Oliveira, a requerimento de Jacintho Pedro de Viveiros, e serão vendidos a quem mais der, por conta de quem pertencer.

IMPORTANTE LEILÃO

DE

superiores generos de seccos e molhados, armação, utensilios e contrato por 3 annos garantidos

ENÉAS PONTES

FARA' VENDA EM

LEILÃO

Segunda-feira 13 do corrente

211 RUA DE S. PEDRO 211

AO MEIO DIA EM PONTO

Tudo será vendido em um só lote se houver pretendente, o arrematante dará um signal e passará a escriptura de compra em 3 dias.

ALFANDEGA

ROBERTO GREY

VENDERA' EM

LEILÃO

HOJE

Sabbado 11 do corrente

NA

PONTE AUXILIAR

todas as mercadorias ahi existentes, conforme o edital de praça n. 10.

ANNUNCIOS

AVISO

Aos medicos e ás Exmas. familias

O especial café, torrado e moido publicamente, e já examinado pelos chimicos mais habeis, só e encontrado na Fabrica de Chocolate da Casa Imperial, á rua Sete de Setembro n. 63, a 800 rs. o kilo.

O SR. BARÃO DE CAMINDÉ

continúa em seu consultorio, á rua de S. Pedro n. 11, á disposição dos doentes de vias ourinarias e utero, laryngo e ouvidos, que o queiram consultar. Consultas todos os dias ás 10 horas. Os doentes de laryngo e ouvidos só serão attendidos ás segundas e quintas-feiras.

CLUB DE CORRIDAS

VILLA ISABEL

Realizam-se amanhã, domingo, 12 do corrente, as corridas já annunciadas para o dia 5.— O 2º secretario, A. CESAR LOPES.

CANOS DE BARRO VIDRADOS

INGLEZES

de 2, 3, 4, 6, 9, 12, 18 e 24 pollegadas de diametro, da fabrica de

HENRY DOULTON & C.

156 RUA DO RIACHUELO 156

VERNIZES E LACCAS

Companhia de Vernizes de **Glidden & Joy**

FABRICANTES

DE

Vernizes garantidos e **Laccas** e outros productos semelhantes, de superior qualidade, para carros, carroças, malas, moveis, pianos, machinas a vapor, etc., etc.

EM CLEVELAND, OHIO

Representante no Rio de Janeiro

PEDRO KUSCZNY.

KLINGELHOEFER & C.

Importadores e exportadores com deposito por atacado de ferragens, tintas e drogas

São os unicos depositarios do COALHO para coalhar leite e dos coloris para dar cor á manteiga e ao queijo, artigos efficazes inoffensivos e garantidos.

Dão-se amostras gratis. Deposito por atacado de ferragens, tintas e drogas. Drogas de primeira qualidade e garantidas legitimas, inglezas, francezas, allemães, americanas, etc., etc.

SULPHATO DE QUINA o melhor e o mais barato que ha, cada vidro acompanha um prospecto com attestados de distinctos clinicos e chimicos aqui da côrte. Os originaes estão á disposição de quem quizer ver.

PEÇAM SEU COMPETIDOR

COMMISSÃO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Marca de commercio MARCA ESTRELLA (estrella branca em circulo encarnado)

Fornecedores da Santa Casa de Misericordia, casas de saude, hospital da marinha, drogistas, pharmaceuticos, ferragistas, etc.

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos — Marca Estrella — (estrella branca em circulo encarnado) registrada.

Coalho para leite e colorante para dar cor á manteiga e queijo.

Exijam a Marca Estrella registrada, estrella branca em circulo encarnado para garantia de serem acceitos os artigos. Dirijam-se a

KLINGELHOEFER & C.

CASA FUNDADA EM 1856

38 RUA DA ALFANDEGA 38

RIO DE JANEIRO

PAPEL DE IMPRESSÃO

AOS NOSSOS COLLEGAS DO INTERIOR

Em correspondencia directa com uma das principaes fabricas europeas, temos sempre um grande deposito de papel marcas — A — 2 A — 4 A — e 2 B — de superior qualidade, igual ao desta folha, que vendemos por preços modicos, pagos á vista.

118 RUA DO OUVIDOR 118

SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familias, com elle é facil obter-se perfeito asseio de todos os objectos de uma casa desde a cozinha até a sala de visitas.

Um sapolio dura muito tempo, pouca porção que se tira delle, passando um panno humido chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira.

VENDE-SE NA

44 Rua do Visconde de Inhaúma 44

O ROB ANTI-RHEUMATICO

DE

VEIGA

approvado pela Exma. junta de hygiene é o que mais resultado curativo tem dado no **rheumatismo**; repetidas experiencias de medicos e do publico dispensam maiores elogios.

31 Rua dos Ourives 31

R R R

PROMPTO ALLIVIO

DE

Radway

E' a mais barata e melhor medicina para familia, vende-se em todo o mundo

O PROMPTO ALLIVIO DE RADWAY

Externamente ou tomado internamente conforme as direcções. Qualquer dôr, seja de que natureza fôr, deixa de existir.

Em todos os casos em que a dôr ou afflicção se manifesta com catarrho, epidemico, ou angina diphterica, dôr de garganta, tremor, nos beiços, tosses de máo caracter, morgo nos animaes, colicas biliosas, influencias de intestinos, estomago, rins, bexiga e figado, croup inflammatorio, febres malignas, nevralgias, dores de cabeça, affecções, dores de dentes, dores de ouvido, da espinha dorsal, das costas, rheumatismo, diarrhea, cholera-morbus, dysenteria, queimaduras, pisaduras, frieiras, congestão do sangue, contracção de musculos e espasmos, applicação do Prompto Allivio de Radway durará a peior destas enfermidades em poucas horas.

Vende-se na RUA DOS PESCADORES n. 41, estabelecimento Visconde de Inhaúma, muito dedicado.

EMPREZA GERAL DE MUDANÇAS

COIMBRA

59 PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 59

Alugam-se carros de molas especiaes, acolchoados por dentro, para transportes de moveis, pianos e todos os objectos de casas de familia, para dentro e fóra da cidade, por preços mais baratos que em qualquer outra casa.

59 PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 59

Telephone 79.—Urbano 371.

Emprezario — *Coimbra.*

AGUA DE BARCELONA

14 Rua do Hospicio 14

The Boat Rink

PRAIA FORMOSA

VILLA GUARANY

AMANHÃ

Domingo 12 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

GRANDES REGATAS

E

CORRIDAS

A

PE'

PREÇOS:

Archibancadas . . . . . 2$000

Carros. . . . . 4$000

Entrada geral . . . . . 1$000

AO SERPA PINTO

140 Rua do Hospicio 140

ROUPAS QUASI DE GRAÇA

SO' NA

GRANDE ALFAIATARIA SERPA PINTO

OLHEM E ADMIREM

TERNOS de casemira panno ou diagonal, sob medida a 28$! DITOS, com fraque ou croisé, da mesmas fazendas 39$500! ROUPAS DE TODAS AS QUALIDADES para meninos de todas as idades.

Aprompta-se encommendas para o interior com a maior brevidade e perfeição.

F. Vieira & Barbosa.

ATAUBA DE SABYRA

OU

O GRANDE DEPURATIVO DO SECULO XIX

APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

CURA RADICALMENTE

TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE

IMPUREZA DO SANGUE

SYPHILIS, ESCROPHULAS

E

MORPHÉA

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

JOÃO JOSÉ RIBEIRO ESCOBAR

(DE S. PAULO)

A ATAUBA DE SABYRA, descoberta espantosa da tribu dos indios, é um remedio proclamado pelas diversas imprensas de ambos os mundos e por unanimidade O REI VEJETAL DOS DEPURATIVOS, que tem curado milhares de pessoas.

DEPOSITARIOS GERAES para todo o imperio: Lobre Irmão & Sampaio, e suas casas filiaes Lobre Irmão & C., rua Direita n. 1, Mello & C., rua de S. Bento n. 28, S. Paulo.

Depositario no Rio de Janeiro, D. da Silva Pinheiro

11 RUA DO HOSPICIO 11

Club Olympico Guanabarense

NITHEROY

GRANDES CORRIDAS

AMANHÃ

DOMINGO 12 DE OUTUBRO DE 1884

A'S 11 HORAS, SE NÃO CHOVER

Haverá barcas e bonds a toda hora durante o serviço das corridas

L. FARIA, 1º secretario.

Theatro Principe Imperial

EMPREZA E DIRECÇÃO DE SOUZA BASTOS

HOJE

Sabbado 11 de Outubro

7ª REPRESENTAÇÃO

da celebre opera-burlesca em 3 actos, de Meilhac e Halevy, musica do immortal J. Offenbach, traducção do popularissimo escriptor ARTHUR AZEVEDO

Os Salteadores

(LES BRIGANDS)

A festejadissima actriz **Herminia Adelaide** desempenha o importante papel de *Fiorella* (creado pela mesma em Lisboa) e a distincta actriz **Mariah Andrée** o de *Fragoletto.*

Scenarios Vestuarios

Adereços

TUDO NOVO

Preços os do costume. A's 8 1/2 horas.

Theatro Sant'Anna

EMPREZA DO ARTISTA HELLER

HOJE

Sabbado 11 de Outubro

GRANDE SUCCESSO

representar-se-ha

a grande lenda fantastica, em um prologo, tres actos e 12 quadros, de E. Garrido, musica dos maestros Offenbach, Lecocq e Planquet

AS

Mil e Uma Noites

O papel de SCHERAZADA será desempenhado pela primeira vez por Mlle. Delsol

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios

Vestuarios Adereços

Tramoias Bailados

Machinas, etc.

TUDO COMO NA PRIMITIVA

A'S 8 1/2 HORAS

Na proxima semana a grande magica em 4 actos e 17 quadros — A loteria do diabo.

Imperial Theatro D. Pedro II

I. THEATRO D. PEDRO II

GRANDE FESTA ARTISTICA

HOJE

Sabbado 11 do corrente

COM A AUGUSTA PRESENÇA

DE

SUAS MAGESTADES IMPERIAES

EM BENEFICIO

DO

SR. A. HERMANN

com o concurso dos seguintes distinctos artistas

Debut de Mme. Verteuil

ex-artista da companhia de Massenet de Buenos Ayres

Mlle. ROSE MERYSS

Mme. S. Thal, da companhia franceza.

Mr. Schaub, da companhia franceza.

Mr. Nerat, da companhia franceza.

Mr. Beldrini

Mr. e Mme. Hermann.

Mr. J. Simões Junior, que se presta generosamente para dirigir a orchestra.

Os bilhetes desde já á venda em casa do Sr. F. Castellões, rua do Ouvidor. Preços os do costume.

A'S 8 HORAS.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA

HOJE

Sabbado 11 de corrente

ULTIMOS ESPECTACULOS em que toma parte o actor

SILVA PEREIRA

VERDADEIRO SUCCESSO

5ª representação da interessante comedia em 3 actos

A RADIANTE

traducção de Gervasio Lobato, da peça franceza

LA FLAMBOYANTE

Principiará o espectaculo com a comedia em verso, original do Dr. Moreira Sampaio

A ROSA MURCHA

Tomam parte no espectaculo os artistas: Silva Pereira, Maggioli, Maia, Castro, Guilhermino, Domingos, Pulxoto, Helena Cavalier, Balbina, Livia, Eliza, etc., etc.

O espectaculo principia ás 8 1/2 e termina ás 11 1/2.

Amanhã, dous espectaculos, despedida do actor Silva Pereira á tarde.

Retirando-se no paquete do dia 15 para a Europa o actor Silva Pereira, interrompem-se as representações do celebre drama — *O que não se póde dizer*, para ter lugar os ultimos espectaculos em que toma parte o mesmo artista.

Theatro Lucinda

COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

FURTADO COELHO

HOJE

Sabbado 11 de Outubro

GRANDE SUCCESSO

69ª RECITA EXTRAORDINARIA

8ª representação da peça em cinco actos, original de A. Dumas Filho

A DAMA

DAS

CAMELIAS

O papel de Margarida Gauthier é desempenhado pela notavel 1ª actriz Lucinda Furtado Coelho; o papel de Armando Duval, pelo actor Eugenio de Magalhães; o de Georges Duval pelo artista Furtado Coelho. Tomam parte igualmente todos os artistas da companhia.

O scenario é todo pintado pelo notavel artista Rossi Claudio.

Mise en-scène a capricho pelo artista Furtado Coelho. A's 8 1/4 horas.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ, Recita extraordinaria

A DAMA DAS CAMELIAS

Celestino da Silva emprezario.

Praça de Touros

AMANHÃ

Domingo 12 do corrente

BENEFICIO DO CAVALLEIRO

JOÃO MILLER

GRANDE

e variadissima corrida de bravos e valentes

SEIS TOUROS

Entre elles, pela ultima vez, o celebre e bravo touro portuguez e o ferocissimo bilhar

GRANDE NOVIDADE!

Um distincto amador dignamente se offerecerá em um valoroso e bravio veado, para ser corrido neste dia, assim como offerecerá-se uma das mais nobres tradições de Portugal, para este ennobrecer toureiro um bravo touro e pegado-o á unha, sendo esse um bello heroe em sua modalidade a que se apresenta.

O popularissimo e insubstituivel Alexandre Hermann, offereceu ao beneficiado um gracioso e terrivel cavallo a ser toureado pelo ginete, por Buenos Ayres.

O valente hercules, o *Camondongo*, faz parte do grupo de forcados para esta corrida.

O amador Lisboa fará a linda sorte da CADEIRA.

Todo o espectaculo assim como será publicado no proximo dia, pelo que se não deve faltar.

A's 4 1/2 horas